INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL CAMPUS PORTO ALEGRE

Comissão	o Própria de Avaliação Local (CPA-Local)	
RELATÓRIO DE AU	JTOAVALIAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> PORTO ALEGRE 2021	



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Júlio Xandro Heck Reitor

Tatiana Weber

Pró-reitora de Administração

Amilton de Moura Figueiredo

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Lucas Coradini

Pró-reitor de Ensino

Marlova Benedetti

Pró-reitora de Extensão

Eduardo Girotto

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre

Fabrício Sobrosa Affeldt

Diretor-geral

Milena Ivanoska da Rosa Soria

Diretora de Administração e Planejamento

Karin Tallini

Diretora de Desenvolvimento Institucional

Márcia Bündchen

Diretora de Ensino

Helen Scorsatto Ortiz

Diretora de Extensão

Marcelo Mallet Siqueira Campos

Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Bianca Smith Pilla

Diretora de Gestão de Pessoas

Evandro Manara Miletto

Diretor de Tecnologia da Informação

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IFRS

Docentes	Dolurdes Voos – Presidente Vinicius Lima Lousada
Discentes	Letícia Maria Mosmann Miguel Augusto Bulk Carvalho
Representante da sociedade civil organizada	Gabriela Feltes Seibert
Coordenador da equipe de apoio	Leonardo da Silva Cezarini
Membros da equipe de apoio	Paulo César Machado Anderson Antunes Oliveira Edgar José Stello Junior

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL – IFRS <i>CAMPUS</i> PORTO ALEGRE		
Docentes	Luciana Sauer Fontana	
Docentes	Cristina Rorig Goulart	
	Flademir Roberto Williges	
	Tissiane Schmidt Dolci (Suplente)	
_,	Luísa Gil Almeida	
Técnicos-administrativos	Milena Ivanoska da Rosa Soria	
	Verônica Gobbo (Suplente)	
Discentes	-	

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
1.1 CPA'S LOCAIS E CPA: AUTOAVALIAÇÃO	9
1.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS	10
1.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC	10
1.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2021-2022	11
2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	12
2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	12
2.1.1 Articulação do PDI com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Consolidação e Institucionalização das Práticas e Participação da Comunidade Acadêmica Interna e Comunidade Externa	12
2.1.2 Número de Cursos e de Alunos por Nível de Ensino	17
2.1.3 Número de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica	18
2.1.4 Número de Grupos, Linhas e Projetos de Pesquisa	18
2.1.5 Número de Cursos, Programas, Eventos e Projetos de Extensão	18
2.1.6 Ações de Superação 2021-2022 (Conforme Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023)	19
2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	19
2.2.1 Compromisso do IFRS com os Programas de Inclusão Social, Ações Afirmativa Inclusão Digital	ı s e 19
2.2.2 Relações do IFRS com o Setor Público, o Setor Produtivo e o Mercado de	
Trabalho	21
2.2.3 Ações de Superação 2021-2022	21
3 POLÍTICAS ACADÊMICAS	22
3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	22
3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos Oferecidos – Graduação (Tecnológica, Licenciatura, Bacharelado), Técnico, Proeja, Presencial e a Distância,	22
Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu 3.1.1.1 Observações	22 33
3.1.1.1 Observações	33

3.1.2 Avaliação do Processo de Atendimento às Metas de Eficiê conforme Termo de Metas	ncia e Eficácia 34
3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: Ensino de Especial Stricto Sensu e Educação Continuada	ização Lato Sensu, 34
3.1.4 Integração Entre as Propostas de Graduação e Pós-Gradua Stricto Sensu (Verticalização)	ação Lato Sensu e 36
3.1.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Pesquisa	37
3.1.6 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Extensão	39
3.1.7 Políticas Institucionais de Práticas de Investigação, Iniciaç Tecnológica, de Pesquisa e Formas de Sua Operacionalização	ão Científica e 51
3.1.8 Ações de Superação 2021-2022	56
3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	56
3.2.1 Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Acadêmica e Escolar sobre	omunicação no IFRS 56
3.2.2 Ouvidoria	58
3.2.3 Ações de Superação 2021-2022	58
3.2.4 Alguns Itens Apontados no Campo Observações, Relacion com a Sociedade	ados à Comunicação 59
3.3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	59
3.3.1 NEABI	59
3.3.2 NAPNE	61
3.3.3 NEPGS	62
3.3.4 Políticas de Acesso, Seleção e Permanência e Implementa	ção de Ações
Concretas, bem como de seus Resultados	66
3.3.5 Ações de Superação 2021-2022	68
4 POLÍTICAS DE GESTÃO	69
4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL	69
4.1.1 Perfil Docente: Titulação	70
4.1.2 Corpo Técnico-Administrativo	70
4.1.3 Políticas de Capacitação e de Acompanhamento do Traba	
de sua Operacionalização	71
4.1.4 Ações de Superação 2021-2022	72
4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	72
4.2.1 Gestão Institucional	72

4.2.2 Comentários Gerais Sobre a Gestão	74
4.2.3 Ações de Superação 2021-2022	75
4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	75
4.3.1 Captação e Alocação de Recursos	75
4.3.2 Compatibilidade entre o Plano de Ação e a Alocação de Recursos para Manutenção das Instalações e Atualização de Acervo, de Equipamentos e Mat	teriais 77
4.3.3 Alocação de Recursos para a Capacitação de Pessoal Docente e Técnico- Administrativo	77
4.3.4 Alocação de Recursos para Apoio Discente	78
4.3.5 Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão no Âmbito do Ensino Básico, Técnico, Superior e de Pós-Graduação	o 78
4.3.6 Ações de Superação 2021-2022	79
5 INFRAESTRUTURA FÍSICA	80
5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLI RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	OTECA, 80
5.1.1 Instalações Gerais do IFRS	80
5.1.2 Biblioteca: Espaço Físico e Acervo	80
5.1.2.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo	80
5.1.2.2 Informatização; software para automação de biblioteca	81
5.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO AC BASES DE DADOS, ASSINATURAS DE PERIÓDICOS E FORMAS DE SUA OPERACIONA	
5.2.1 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca	ì,
recursos de informação e comunicação	83
5.2.2 Comentários Gerais sobre Infraestrutura	86
5.2.3 Ações de Superação 2021-2022	87

INTRODUÇÃO

Analisar diferentes aspectos de ações promovidas durante um determinado período é uma atividade que pode colaborar com a evolução e qualificação das políticas institucionais estabelecidas em conjunto com a comunidade. Do mesmo modo, a reflexão promovida por uma autoavaliação pode oferecer uma visão geral da instituição em um determinado momento. Assim, o presente relatório tem por objetivo apresentar os resultados do processo de autoavaliação coordenado pela Comissão Própria de Avaliação Local (CPA-Local) no *Campus* Porto Alegre do IFRS, no ano de 2021.

Nesse campus, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável por coordenar os processos que envolvem a autoavaliação institucional, a qual faz parte do Programa de Autoavaliação do IFRS (PAI). O referido programa orienta-se pelos princípios e pelas dez dimensões propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, como tal, pretende fomentar, na comunidade acadêmica do IFRS, a análise, a reflexão e a definição de ações de superação para a qualificação das políticas institucionais.

No ano de 2021, a comunidade interna, formada por estudantes, professores e técnicos-administrativos, foi consultada quanto às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, aos aspectos inerentes à responsabilidade social da instituição no que se refere ao desenvolvimento econômico e social, à comunicação da instituição com a comunidade, às questões referentes ao desenvolvimento de pessoal e de carreira, quanto à gestão e organização, infraestrutura, sustentabilidade, política de egressos e também quanto ao planejamento e eficácia da autoavaliação institucional. A coleta de dados foi realizada por meio de instrumentos *online*, nos meses de dezembro de 2021 e janeiro de 2022. É importante ressaltar que a coleta de dados é feita anualmente; assim, algumas avaliações referentes a processos anuais – como a avaliação de disciplinas ofertadas anualmente e que não estão em vigência no semestre da coleta de dados – podem não estar cobertas por este relatório.

1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 CPA'S LOCAIS E CPA: AUTOAVALIAÇÃO

O ano de 2021 ainda foi um ano atípico no IFRS devido ao contexto da pandemia de Covid19. Em fevereiro, o CONSUP publicou a resolução 015/2021, a qual permitiu a retomada do calendário acadêmico nos campi e "a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, aqui denominado Ensino Remoto, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, conforme legislação vigente." (Art. 1º). Ainda segundo o documento, entende-se ensino remoto como:

Art. 9º Entende-se o Ensino Remoto como processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos para além dos tempos e espaços da sala de aula, mediados por tecnologias (digitais ou não), com o calendário acadêmico vigente, quando existe a necessidade de distanciamento físico entre os sujeitos envolvidos com o processo educativo.

Dessa forma, o ano letivo de 2021 foi realizado de forma remota no IFRS. Esse formato impõe diversos desafios aos *campi*, sendo um deles manter o contato com os estudantes e motivá-los a participarem das atividades acadêmicas. A CPA-Local atuou dentro desse contexto, contando com ferramentas digitais para realizar sua divulgação, motivar a comunidade e realizar o processo de autoavaliação institucional.

Além disso, durante o ano de 2021, ocorreram várias reuniões com todas as CPAs e com a CPA central, das quais o campus sempre esteve representado. Nas últimas reuniões, houve a análise da conjuntura do IFRS e definiu-se o processo a ser realizado sobre o ano de 2021. Assim, o questionário foi revisado e adaptado a fim de contemplar o contexto de ensino remoto.

A CPA-Local do IFRS *Campus* Porto Alegre busca ampliar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação, o que se tornou mais complexo no formato digital. Nesse contexto digital, foi realizado um período de sensibilização, anterior à aplicação do instrumento de avaliação, com: a divulgação do processo de autoavaliação durante a Semana de Acolhimento aos Estudantes, em setembro de 2022, por meio de uma videoconferência; houve publicações semanais sobre a autoavaliação na página do *campus* durante o processo de sensibilização e autoavaliação, de novembro de 2021 a janeiro de

2022; realizou-se o envio de mensagens a todos os servidores e alunos através do *Moodle*, no início do processo e duas vezes durante o processo; ocorreram postagens nas redes sociais institucionais.

Além disso, foram realizadas ações de sensibilização em reuniões de colegiados, destacando o período de realização da avaliação e a importância de responder esse importante instrumento de coleta de dados institucionais, contando com o apoio dos coordenadores de curso.

Apesar desses esforços, a participação da comunidade acadêmica totalizou somente 18% de respondentes. Esse número faz com que os dados aqui apresentados sejam tomados como uma percepção do todo, apontando conquistas e necessidades, porém, devendo ser relativizados.

A divulgação dos resultados é realizada através de apresentações a servidores e alunos, reuniões com a direção do *Campus*, murais com os principais resultados e disponibilização das informações no site do *campus*, no *link* "avaliação institucional".

Para o ano de 2022, a CPA-Local pretende retomar as atividades presenciais, se houver condições sanitárias para tanto, e elaborar, em conjunto com a direção do *Campus*, estratégias para envolver a comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional, bem como incentivar e acompanhar as ações que busquem a melhoria contínua dos resultados encontrados.

1.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

No ano de 2021, não ocorreram avaliações de cursos por meio de visitas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC).

1.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC

O IFRS *Campus* Porto Alegre vem trabalhando em prol das melhorias necessárias para o adequado desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

1.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2021-2022

- Intensificar a sensibilização dos estudantes dos cursos superiores para a importância da participação nas avaliações externas;
- Manter a divulgação aos estudantes e docentes dos cursos superiores dos indicadores e critérios definidos pelo SINAES para as avaliações externas;
- Trabalhar na revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos, quando necessário;
- Incentivar maior participação da comunidade.

2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Os tópicos abordados, neste capítulo, são dedicados à avaliação de percepção da comunidade quanto à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como à avaliação do quantitativo de cursos e alunos, e de ações de ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2021, o *Campus* Porto Alegre manteve suas atividades no formato remoto, de acordo com a Resolução 015/2021, do CONSUP. O processo de autoavaliação contou com a participação de 289 respondentes da comunidade acadêmica, de um total de 1558 membros. Apesar dessa baixa representatividade, devido ao nosso respeito para com essa comunidade, listamos os resultados quantitativos, de acordo com os indicadores utilizados nos itens a seguir.

2.1.1 Articulação do PDI com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Consolidação e Institucionalização das Práticas e Participação da Comunidade Acadêmica Interna e Comunidade Externa

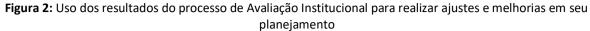
A questão inicial, apresentada no gráfico a seguir, foi respondida por 289 participantes (64 docentes, 27 técnicos-administrativos e 198 discentes) e indica que 43% dos respondentes acreditam que os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica. Além disso, 34% concordam parcialmente que os resultados do processo de Avaliação Institucional sejam divulgados à comunidade. Entre os respondentes, 15% são indiferentes à afirmativa apresentada. Em relação à questão inicial, cabe indicar ainda que há 3% da comunidade que discordam parcialmente e 5% discordam totalmente da questão apresentada. Ver Figura 1.



Figura 1: Divulgação dos Resultados do Processo de Avaliação Institucional

A próxima questão, a qual trata da percepção da comunidade em relação a utilização dos resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento. Os dados encontrados, nessa primeira coleta, indicam que 29% concordam parcialmente com a afirmativa de que a instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.

Já 34% dos respondentes concordam totalmente que há utilização dos resultados da avaliação para realização de ajustes e melhorias em seu planejamento. Para 24% da comunidade respondente, a afirmativa já apresentada sobre a utilização dos resultados da avaliação para realização de ajustes e melhorias, declarou-se como indiferente. Os respondentes que discordaram parcialmente representam 8%, e 5% representam os que discordaram totalmente que a instituição utilize os resultados coletados para o seu planejamento.





Outra questão apresentada é sobre a divulgação e aplicação da missão, visão e valores nas atividades cotidianas. Os resultados apresentados no gráfico, relativos a esta questão, indicam que 28% da comunidade (docentes, discentes e técnicos-administrativos) concordam parcialmente que a Instituição aplica sua missão, visão e valores nas atividades cotidianas. Já 42% concordam totalmente que a Instituição aplica sua missão, visão e valores quotidianamente. Esta possibilidade não é identificada por 15% dos respondentes, pois são indiferentes à questão apresentada, enquanto 9% dos respondentes discordam parcialmente e 6% discordam totalmente da afirmação já apresentada.

Figura 3: Conhecimento e aplicação da missão, valores e visão da Instituição nas atividades cotidianas A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados



O indicador seguinte investiga a percepção dos respondentes quanto à garantia da inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis. Neste aspecto, 39% dos respondentes (docentes, técnicos-administrativos e discentes) concordam totalmente de que há garantia à inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis. Dentre os respondentes, 36% concordam parcialmente, de que há garantia à inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis, e 9% apresentam-se indiferentes à afirmativa contida na questão 4. O percentual dos que discordam parcialmente (9%) e discordam totalmente (7%) apresentou-se inferior aos grupos que concordam totalmente. Ainda que a instituição deva sempre realizar ações contínuas de melhorias, a soma dos percentuais dos que concordam atinge 75% (Ver figura 4).



Outro indicador investiga a percepção dos respondentes quanto à possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos. Nesta questão, 37% dos respondentes (docentes, técnicos-administrativos e discentes) concordam totalmente de que há possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos. Igualmente, há uma parcela de 36% que indicam concordar apenas parcialmente com a mesma afirmativa. Dentre os respondentes, 15% apresentam-se indiferentes à afirmativa de que é oferecida possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação

de propostas de cursos. O percentual que discorda parcialmente foi de 6%, e discordam totalmente, 6% (Ver figura 5).



Figura 5: Oferta da possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos

O gráfico comparativo do triênio sobre a participação nos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos não foi realizado neste relatório, referente ao ano de 2021. Isso decorre do fato de não ter havido consulta à comunidade acadêmica em 2020, devido à pandemia de Covid-19. Em 2020, foi elaborado um documento em formato de relato contendo as principais ações. Esse documento está disponível na página do *campus* (https://poa.ifrs.edu.br/index.php/avaliacao-institucional/documentoscpa).

A percepção dos respondentes quanto às possibilidades de participação em Projetos na Instituição (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos também foi verificada. Nesse aspecto, 44% dos respondentes (docentes, técnicos-administrativos e discentes) concordam totalmente. Uma parcela de 38% dos respondentes concorda parcialmente que a Instituição ofereça a possibilidade de participar em projetos de pesquisa, ensino e extensão que integrem a comunidade. Apresentaram-se indiferentes a esta afirmativa 8% dos respondentes. Os que discordam parcialmente representam 4%, e 6% da comunidade respondente representam os que discordam totalmente da afirmativa da questão da Figura 6.

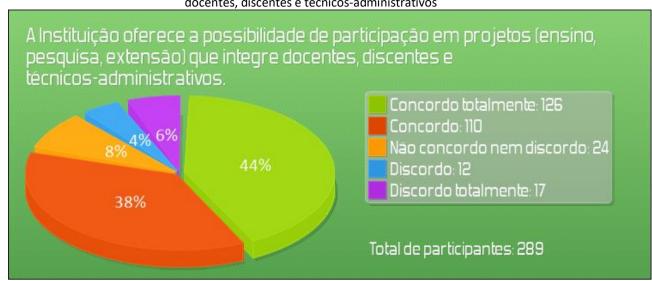


Figura 6: Oferta de possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos

2.1.2 Número de Cursos e de Alunos por Nível de Ensino

No ano de 2021, o IFRS *campus* Porto Alegre registrou um total de 1375 estudantes, todos com vínculo ativo com a Instituição, englobando matrículas ativas e trancamentos que, de acordo com a Resolução 188/2010, não perderam o vínculo. Estes 1375 alunos estão distribuídos em diferentes níveis, sendo eles: ensino médio integrado (na modalidade PROEJA), técnico subsequente, superior (nas modalidades Licenciatura e Tecnólogo). Além disso, há mais 104 alunos nos cursos de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*).

Entre os cursos técnicos, o IFRS *campus* Porto Alegre contou, no ano de 2021, com um total de 871 alunos. Destes alunos, foram atendidos como ensino médio integrado, no curso Técnico em Administração na Modalidade PROEJA, 158 alunos. O IFRS *campus* Porto Alegre também oferece os cursos técnicos subsequentes em Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Instrumento Musical (Flauta Doce, Flauta Transversal, Teclado e Violão), Meio Ambiente, Panificação, Química, Redes de Computadores, Secretariado, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias. Em tal nível de ensino, foram 713 os alunos atendidos em 2021.

Com relação ao ensino superior, são atendidos 504 alunos. Neste nível de ensino, são ofertados cursos de Licenciatura e cursos de Tecnologia. Na Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química, há 95 alunos. Nos cursos de Tecnologia, são ofertados

Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Sistemas para Internet, com 409 alunos matriculados em 2021.

2.1.3 Número de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica

No ano de 2021, houve um total de 35 bolsas de pesquisa distribuídas em 30 projetos assim distribuídos:

- Edital IFRS Nº 12/2021 Fomento Interno 2021/2022 foram contempladas 17 bolsas, em 14 projetos de pesquisa;
- Edital IFRS № 10/2021 Apoio a Edição de Periódicos Científicos do IFRS foi contemplada 1(uma) bolsa, em 1(um) projeto;
- Edital IFRS № 29/2021 Apoio a Projetos Indissociáveis de Pesquisa, Ensino e
 Extensão foi contemplada 1(uma) bolsa, em 1(um) projeto;
- Edital IFRS № 41/2021 EDITAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA PIBITI/IFRS/CNPq – PROBITI/IFRS/Fapergs foram contempladas 6 (seis) bolsas, em 5(cinco) projetos;
- Edital № 42/2021 EDITAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq - PROBIC/IFRS/Fapergs foram contempladas 10 bolsas, em 9 (nove) projetos.

2.1.4 Número de Grupos, Linhas e Projetos de Pesquisa

No IFRS Campus Porto Alegre, existem 18 grupos de pesquisa, com 67 linhas de pesquisa, descritos na Dimensão 3, deste relatório.

2.1.5 Número de Cursos, Programas, Eventos e Projetos de Extensão

No ano de 2021, o *Campus* Porto Alegre ofereceu, por meio da Diretoria de Extensão, um total de 65 ações de extensão, contabilizando 15 cursos, 19 eventos, 19 projetos e 13 programas desenvolvidos ao longo deste último ano.

2.1.6 Ações de Superação 2021-2022 (Conforme Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023)

- Promover a verticalização entre os diferentes níveis, formas e modalidades de ensino:
- Fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- Promover ações de formação para a cidadania;
- Promover ações que visem ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental, cultural e político da comunidade.

2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

2.2.1 Compromisso do IFRS com os Programas de Inclusão Social, Ações Afirmativas e Inclusão Digital

O IFRS - Campus Porto Alegre encontra-se em constante processo de implementação e operacionalização das políticas públicas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, pois entende ser este o principal papel na sociedade gaúcha e porto-alegrense: promover a inclusão de pessoas menos favorecidas (e excluídas) ao sistema de ensino público, gratuito e de qualidade, alavancando as condições de todos os cidadãos. Importa citar aqui a política de cotas sociais implementadas no sistema de seleção para estudantes egressos de escolas públicas e para estudantes egressos de escolas públicas e autodeclarados negros.

No ano de 2021 a Assistência Estudantil do Campus PoA (CAE) atuou em ações para mitigar os transtornos causados e/ou agravados pela pandemia de COVID-19, dentre os quais, citamos: expressões das desigualdades sociais, saúde mental, inclusão digital, insegurança alimentar, entre outros.

Foram realizadas 117 análises socioeconômicas referentes a solicitações de inclusão no Programa de Auxílios da Assistência Estudantil (Auxílio Permanência e Auxílio Moradia), compreendendo as etapas dois, três, quatro e cinco do Edital 12/2021; além de pedidos de retomada de pagamento e pedidos na modalidade emergencial. Nesse período, foram atendidos cerca de 557 estudantes com o Auxílio Permanência e 20 estudantes com o

Auxílio Moradia no semestre 2021/1. Já no semestre 2021/2, foram atendidos cerca de 478 estudantes no Auxílio Permanência e 21 estudantes no Auxílio Moradia.

As atividades da Rede de Apoio em Tempos de Pandemia e o Acolhimento Psi foram mantidas no ano de 2021. Ambas as propostas tiveram por objetivo disponibilizar um espaço de escuta e cuidado em saúde mental e atenção psicossocial. Sob a coordenação da assistente social Martha H. Weizenmann e da psicóloga Aline M. Disconsi, a Rede de Apoio em Tempos de Pandemia ofertou encontros semanais, em grupo, através de uma plataforma virtual. Os encontros ocorreram no período de 21 de abril de 2020 a 14 de setembro de 2021, sempre às terças-feiras, das 18h30 às 19h30.

Sob a coordenação da psicóloga Aline M. Disconsi e, ainda, com o auxílio de estagiários de psicologia sob a supervisão da última, o Acolhimento Psi ofertou acolhimento individual aos estudantes, na qual cada interessado teve acesso a três encontros virtuais de 40 minutos cada.

No que se refere à inclusão digital, esteve sob responsabilidade da CAE a distribuição de chips aos estudantes do Campus que manifestaram impossibilidade de seguir seus estudos remotamente por dificuldades financeiras de acesso à internet e foram contemplados através dos Editais PROEN nº 32/2021 e 52/2021. Ao longo do ano, foram distribuídos 33 chips a esses estudantes. Além disso, a partir do Edital nº 01/2021, foram distribuídos 27 tablets a estudantes que manifestaram não ter equipamento para seguir estudando no formato remoto.

Nesse período, a equipe permaneceu realizando o mapeamento de estudantes em situação de insegurança alimentar, com o propósito de distribuir kits de alimentação com recursos provenientes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), a partir de ação articulada com a Comissão Local para prevenção, monitoramento e controle da COVID-19. Foram realizadas 03 entregas de alimentos e atendidos cerca de 200 estudantes em cada uma das entregas realizadas.

Na perspectiva do trabalho de inclusão de estudantes PcD e indígenas, foram realizadas reuniões sob demanda com coordenadores de curso e professores para tratar de assuntos relacionados aos PEI. Em articulação com o NEABI do Campus, foi realizada uma fala nos fóruns parciais de avaliação de 2021/2 sobre os PEI indígenas.

Em relação especificamente aos estudantes surdos, tivemos 08 estudantes matriculados no segundo ciclo de APNP, 08 no primeiro semestre letivo e 07 no segundo

semestre letivo com uma média de 16 disciplinas atendidas a cada semestre, além de um estudante surdo do mestrado. Nesta perspectiva, as TILS realizaram tradução das aulas síncronas e dos materiais em vídeo enviados pelos professores, assim como estudos de glossário específico das disciplinas e estudos dos materiais enviados com antecedência para as aulas remotas e reuniões frequentes das Tils. Paralelamente, as intérpretes de libras seguiram realizando atividades relacionadas à interpretação nos diversos âmbitos institucionais (Consup, Concamp, aulas magnas, semanas de ambientação e acolhimento, *lives*, palestras, encontros com estudantes surdos e professores, etc).

2.2.2 Relações do IFRS com o Setor Público, o Setor Produtivo e o Mercado de Trabalho

A Assessoria de Comunicação do *Campus* Porto Alegre do IFRS se relaciona com os setores produtivos, públicos e com o mundo do trabalho através de atividades cotidianas e de grande envolvimento junto às editorias dos jornais, revistas e *web-sites*, *Twitter*, *Facebook*, *blogs*, além de outras mídias, que auxiliam na divulgação de inúmeras oportunidades geradas internamente no *Campus*, tais como oferta de vagas, oportunidades de estágios e bolsas, política de transferência de alunos, etc. A Assessoria de Comunicação cuida também dos contatos de relações públicas com as entidades públicas e privadas, tais como Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa, Federação das Indústrias, Sindicatos, etc.

2.2.3 Ações de Superação 2021-2022

- Fortalecer núcleos de ações afirmativas e AE;
- Fomentar a política de segurança alimentar e nutricional;
- Incentivar parcerias interinstitucionais públicas ou privadas.

3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos Oferecidos — Graduação (Tecnológica, Licenciatura, Bacharelado), Técnico, Proeja, Presencial e a Distância, Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu

No ano de 2021, o *Campus* Porto Alegre registrou 11 Projetos de Ensino, contemplados com 10 bolsas, de acordo com normas do Programa Institucional de Bolsas de Ensino – PIBEN. O detalhamento dos projetos contemplados com estas bolsas consta na Tabela 1, a seguir:

Tabela 1: Projetos de ensino contemplados por bolsa

PROJETOS DE ENSINO

Ano	Título do projeto	Nº de bolsistas	Nº de voluntários	Carga horária
2021	Monitoria em atividades docentes desenvolvidas nas disciplinas do Curso Técnico em Biotecnologia e Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química. *	1		12 horas semanais
2021	Tipogramas como estratégia voltada ao estudo do sistema muscular na anatomia humana e comparada. *	1		12 horas semanais
2021	Laboratório Didático de Segurança do Trabalho (LAD-SEG) 2021*	1		12 horas semanais
2021	Ações de Monitoria em Genética (Ciências Biológicas) *	1		12 horas semanais
2021	Produção de Vídeos Educacionais para Estimular a Compreensão da Estrutura Tridimensional de Compostos Químicos no Âmbito da Estereoquímica*	1		12 horas semanais
2021	Materiais didáticos para o ensino técnico de Bioquímica de Alimentos aplicados à panificação e confeitaria na educação profissional*	1		12 horas semanais
2021	Laboratório de Preservação de Acervos Bibliográficos: dinamizando ações didático-pedagógicas - 2021*	1		12 horas semanais
2021	Alfabetização científica em ação**	1		12 horas semanais
2021	Laboratório de Apoio Didático em Biologia (LAD – BIO) ***	2		16 horas semanais

2021	Produção de materiais didáticos			Voluntário 1: 8 horas
	para o Ensino de Boas Práticas em	3	semanais	
	Serviços de Alimentação – Padarias		2	Voluntário 2: 4 horas
	e Confeitarias****			semanais

^{*}Edital IFRS nº 17/2021 - Bolsas de Ensino 2021

Fonte: Diretoria de Ensino - IFRS Campus Porto Alegre

Ao olhar para os indicadores do formulário de autoavaliação, em relação à autoavaliação dos cursos, pontuamos algumas questões. No entanto, reiteramos que esse indicador representa um recorte de dados sobre o Campus.

Quanto à atualização dos cursos e sua relação com o mundo do trabalho, 48% da comunidade¹ concorda totalmente com a afirmativa contida na questão da figura 9, de que os cursos procuram manter o currículo atualizado, atendendo à necessidade do mundo do trabalho, uma parcela de 29% concorda apenas parcialmente com a mesma afirmativa. Ainda sobre esta questão, cabe afirmar que 9% demonstram indiferença, 7% discordam e 7% discordam totalmente que o currículo do curso seja atualizado e que atenda às necessidades do mundo do trabalho (Ver figura 7).



Figura 7: Atualização do currículo dos cursos

^{**} Edital IFRS nº 17/2021 - Bolsas de Ensino 2021 / Início: 01/07/2021 Término: 05/08/2021

^{***} Edital IFRS nº 36/2021 – Apoio a Projetos e Programas de Ensino para Ações de Permanência e Êxito no Contexto do Ensino Remoto

^{****} Edital IFRS nº 16/2021 Fluxo Contínuo de Projetos de Ensino 2021/2022

¹ Com relação à avaliação dos cursos, o número de respondentes foi alterado. Isso pode se dar pelo fato de que docentes e estudantes participam de mais de um curso.

As informações obtidas por meio da avaliação institucional em relação à atualização dos currículos dos cursos demonstram uma avaliação positiva, com 86% dos participantes concordando que o currículo do curso é atualizado e atende às necessidades do mundo do trabalho.

Representada pela Figura 8 (pergunta 07 do questionário) está a avaliação da comunidade em relação ao papel das coordenações de cursos. É possível observar que 59% dos respondentes concordam que as coordenações estão disponíveis para atendimento. Em relação à mesma afirmação, 22% dizem concordar parcialmente e 7% demonstram-se indiferentes à questão. Os que discordam parcialmente representam 4% da comunidade respondente, e 8% representam os que discordam totalmente. Conforme demonstra o gráfico a seguir:



Figura 8: Disponibilidade da coordenação para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados

A Figura 9 trata da oportunidade de atuação em projetos de pesquisa ofertada pelos docentes aos alunos. Na coleta de 2021, 44% concordam que há possibilidade de atuação em projetos de pesquisa, 29% concordam parcialmente com esta afirmativa, enquanto 16% demonstram indiferença em relação à questão. O percentual de respondentes parcialmente discordantes ficou em 6%, e 5% representam os que discordam totalmente da afirmativa já apresentada, conforme figura a seguir.



Figura 9: Oferta de oportunidades pelos docentes de atuação em projetos de PESQUISA

Com relação à oferta de oportunidades para atuar em projetos de extensão, abordada na Figura 10 (pergunta 5), observa-se, conforme demonstra o gráfico, que 40% concordam totalmente e que 33% concordam parcialmente, enquanto que 18% dos respondentes são indiferentes. Os respondentes que discordam parcialmente compreendem 4%, e 5% discordam totalmente de que haja oportunidades para participar de projetos de extensão.



Figura 10: Oferta pelos docentes atuantes no curso de oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO

A Figura 11 trata da oferta de oportunidades (oferecidas pelos docentes) para atuação em projetos de ensino. Os dados encontrados na coleta, de 2021, indicam que 35% concordam totalmente e 35% concordam apenas parcialmente que os docentes dos cursos proporcionem oportunidades para atuação em projetos de ensino. Dentre os respondentes, 19% são indiferentes, enquanto 5% discordam e 6% discordam totalmente de que os docentes dos cursos oferecem oportunidades para atuação em projetos de ensino.



Figura 11: Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO

A Figura 12 é sobre a oferta e divulgação de auxílio ao estudante (acompanhamento pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outros). Os resultados apresentados no gráfico, relativos a esta questão, indicam que 53% da comunidade concordam totalmente que a Instituição realiza oferta e divulgação de auxílio ao estudante. Já 27% concordam parcialmente com a questão já citada. Esta oferta aos estudantes não é identificada por 9% dos respondentes, pois são indiferentes à questão apresentada. Enquanto 4% dos respondentes discordam parcialmente e 7% discordam totalmente da afirmação.



Figura 12: O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras

Sobre a autoavaliação dos discentes, como as perguntas do formulário foram adaptadas ao período remoto, pelas CPAs em conjunto com a CPA Central, pode-se verificar a percepção dos estudantes sobre esse período letivo de forma remota.

Com relação ao acesso de modo adequado aos meios tecnológicos próprios (internet, computador, celular e outros) para a formação do estudante, durante o período de Atividades Presenciais Remotas, percebeu-se que 42% dos respondentes mostraram-se de acordo com essa questão. Além disso, 29% dos respondentes concordaram parcialmente, e 12% mostraram-se indiferentes. Com discordância parcial 8% e discordância total, 8%.



Figura 13: Acesso aos meios tecnológicos próprios (internet, computador, celular e outros) para minha formação durante o período de Atividades Presenciais Remotas

Com relação aos meios tecnológicos próprios (*internet*, computador, celular e outros) utilizados para a formação do estudante, durante o período de Atividades Presenciais Remotas, terem sido adequados, percebeu-se que 42% dos respondentes mostraram-se de acordo com essa questão. Além disso, 30% dos respondentes concordaram parcialmente, e 11% mostraram-se indiferentes. Com discordância parcial 8% e discordância total, 9% (Figura 14).



Figura 14: Os meios tecnológicos próprios (internet, computador, celular e outros) utilizados para aulas e encontros foi suficiente para o acesso aos conteúdos

Sobre a autoavaliação da pontualidade, durante o período de Atividades Presenciais Remotas, pelos discentes, Figura 15, percebeu-se que 33% dos respondentes mostraram-se de acordo com essa questão. Além disso, 31% dos respondentes concordaram parcialmente, e 17% mostraram-se indiferentes. Com discordância parcial 13% e discordância total, 6%.



Figura 15: Participei com pontualidade nas aulas e encontros virtuais

Assim, apesar de os estudantes terem uma percepção de concordância alta em relação a sua pontualidade, 64%, percebe-se que uma parte significativa encontrou dificuldades nesse quesito, representando uma discordância de 19% dos respondentes.

Em referência ao acesso a materiais como livros, *sites*, de forma digital, utilizados para a formação do estudante, durante o período de Atividades Presenciais Remotas, percebeu-se que 34% dos respondentes mostraram-se de acordo com essa questão. Além disso, 34% dos respondentes concordaram parcialmente, e 15% mostraram-se indiferentes. Com discordância parcial 10% e discordância total, 6% (Figura 16).

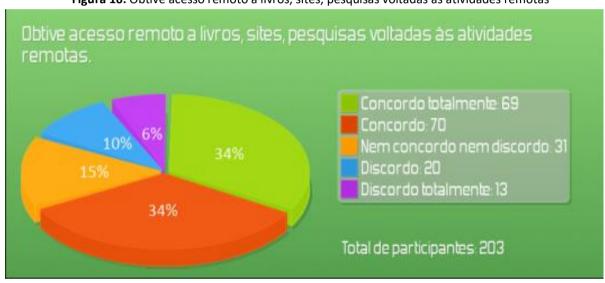
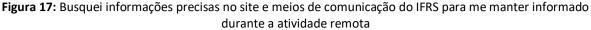


Figura 16: Obtive acesso remoto a livros, sites, pesquisas voltadas às atividades remotas

Ao analisar o quesito acesso remoto a materiais didáticos, percebe-se que há um número de 68% dos estudantes que concordam com isso, porém, 16% discordam. Pode-se perceber, de certa forma, que houve dificuldades de acesso para os estudantes.

Com relação à busca por informações por parte do estudante, durante o período de Atividades Presenciais Remotas, para manter-se informado durante esse período, Figura 17, percebeu-se que 34% dos respondentes mostraram-se de acordo com essa questão. Além disso, 36% dos respondentes concordaram parcialmente, e 15% mostraram-se indiferentes. Com discordância parcial 8% e discordância total, 6%.





Ao avaliar sua participação nas atividades letivas síncronas e assíncronas quanto a sua contribuição para uma dinâmica diferenciada e para a construção do conhecimento, observa-se que 36% dos respondentes discentes mostraram-se de acordo com essa questão. Além disso, 31% dos respondentes concordaram parcialmente, e 16% mostraram-se indiferentes. Com discordância parcial 10% e discordância total, 6% (Figura 18).

Figura 18: Participo ativamente das atividades letivas síncronas e assíncronas contribuindo para uma dinâmica diferenciada e na construção de conhecimento



Ao responder sobre o compromisso e responsabilidade na realização das atividades e trabalhos solicitados, Figura 19, percebeu-se que 42% dos respondentes mostraram-se de

acordo com essa questão. Além disso, 31% dos respondentes concordaram parcialmente, e 10% mostraram-se indiferentes. Com discordância parcial 9% e discordância total, 8%.



Figura 19: Realização de atividades e trabalhos solicitados com compromisso e responsabilidade

Quanto à participação de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional, durante o período de Atividades Presenciais Remotas, 19% dos respondentes mostraram-se de acordo com essa questão e 19% dos respondentes concordaram parcialmente. Um número expressivo de 24% mostraram-se indiferentes, com discordância parcial 24% e discordância total, 15% (Figura 20).



Figura 20: Participação de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional

Os números desse indicador apontam para uma baixa participação dos estudantes nas questões relacionadas ao desenvolvimento da instituição, totalizando 38% de estudantes envolvidos com a instituição, e 39% de respondentes que não concordam em terem participado de ações envolvidas com a Instituição além das letivas.

Sobre o acesso aos materiais disponibilizados pelos docentes, observa-se que 46% dos respondentes discentes mostraram-se de acordo com essa questão. Além disso, 30% dos respondentes concordaram parcialmente, um número de 8% mostraram-se indiferentes. Com discordância parcial 8% e discordância total, 8% (Figura 21).

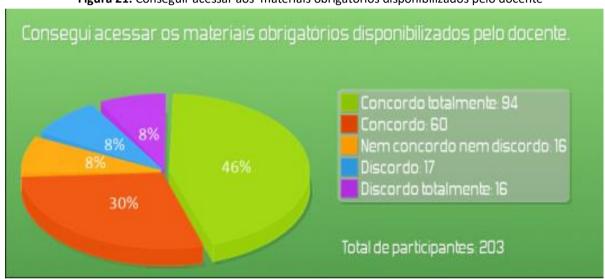


Figura 21: Conseguir acessar aos materiais obrigatórios disponibilizados pelo docente

Sobre o respeito à diversidade cultural, religiosa, étnica, sexual e de gênero, Figura 22, observa-se que 67% dos respondentes discentes mostraram-se de acordo com essa questão. Além disso, 15% dos respondentes concordaram parcialmente, e somente 2% mostraram-se indiferentes. Com discordância parcial 2% e discordância total, 2%.

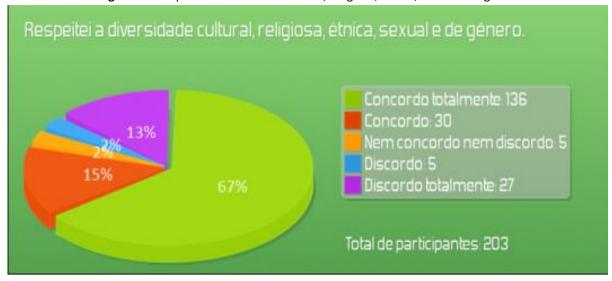


Figura 22: Respeito à diversidade cultural, religiosa, étnica, sexual e de gênero

Os dados apresentados revelam um perfil docente participativo, dentro de suas possibilidades. Negativamente, destaca-se o expressivo número de respostas neutras, nem concordo, nem discordo, para a maioria das questões.

Sabe-se que os estudantes do Campus enfrentaram diversas dificuldades resultantes da pandemia de Covid-19. Houve perdas de familiares, de colegas, além de perdas materiais, de empregos. Essas adversidades associadas às dificuldades de acesso aos meios digitais, corroborada por relatos de alunos matriculados e que não cursaram as disciplinas, explicita a necessidade de pensar atividades diferenciadas que possam vir a contemplar esses discentes que, em função desse período atípico, não conseguiram participar das atividades acadêmicas a contento.

3.1.1.1 Observações

As contribuições trazidas pelos discentes quanto à sua percepção apontam, como dificuldades nesse período de ensino remoto: acesso à Internet e aos materiais via *moodle*; participação de aulas síncronas; interferência de questões pessoais (doenças, problemas emocionais, dificuldades financeiras). Os discentes também apontaram alguma dificuldade de comunicação com os docentes e com as coordenações de curso. Outra questão trazida foi em relação ao acesso de materiais na Biblioteca.

3.1.2 Avaliação do Processo de Atendimento às Metas de Eficiência e Eficácia conforme Termo de Metas

A avaliação no *Campus* Porto Alegre se constitui como processo sistemático que permite compreender de forma global a trajetória institucional, além de promover a autoconsciência da instituição, oportunizando a melhoria da qualidade científica, política e tecnológica das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas.

O Campus Porto Alegre, por meio do processo de autoavaliação institucional, elabora seu planejamento com vistas a corrigir distorções e a intensificar o alcance das metas de eficiência e eficácia, com olhar destacado para os aspectos qualitativos desse processo. Nesse sentido, investe constantemente em melhorias de ordem da infraestrutura para os estudantes, na elaboração de projetos de cunho pedagógico que objetivam apoiar os alunos em seus processos de aprendizagem, na construção de uma cultura de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Destaca-se, também, o trabalho que se faz ancorado pela Assistência Estudantil para que os índices de evasão regridam, bem como o empreendimento de ações como o Laboratório de Apoio Didático (LAD) e o projeto de formação pedagógica continuada.

3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: Ensino de Especialização Lato Sensu, Stricto Sensu e Educação Continuada

O processo de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de especialização em Gestão Empresarial e do regimento interno do curso com a aprovação da Resolução nº53, de 16 de setembro de 2021 do Conselho Superior do IFRS foi concluído. Houve o ingresso de nova turma por meio do edital nº 27/2021, tendo 35 vagas preenchidas. Em 2021 ocorreram 15 defesas de trabalho de conclusão de curso. A atuação no curso de pós-graduação lato sensu, ocorreu em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional — PPI do IFRS, "buscando atender demandas sociais e do Mundo do Trabalho de forma articulada ao ensino, à pesquisa e à extensão". Os docentes do curso atuam de forma verticalizada, lecionando também em cursos técnicos e de graduação. Além disso, participam de grupos de pesquisa e desenvolvem projetos de pesquisa, de extensão e de ensino.

Sobre o número de estudantes matriculados em cursos de pós-graduação no IFRS Campus Porto Alegre, no ano de 2021, havia 35 estudantes matriculados no curso de Especialização em Gestão Empresarial; 24 estudantes matriculados no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), 40 alunos regulares matriculados no Mestrado Profissional em Informática na Educação, 15 alunos no Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (ProfNIT). Há um total de 104 alunos matriculados nesses cursos.

Também foram realizadas, no ano de 2021, bancas de qualificação e defesa nos cursos de pós-graduação, conforme Tabela 2 abaixo.

Tabela 2: Defesas do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e do Mestrado Profissional em Informática na Educação (MPIE) em 2021

Quantitativo de Defesas e Qualificações 2021 por Programa de Pós-Graduação

Programa/Banca	Bancas de Qualificação	Bancas de Defesa	Total de bancas por programa
Mestrado Profissional em Informática (MPIE)	6	6	12
Mestrado Profissional em Rede em Educação Profissional em Rede Nacional (ProfEPT)	1	16	17
Mestrado Profissional em Rede em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (ProfNIT)	9	7	16
Curso de Especialização em Gestão Empresarial (GEM)	Х	15	15
Total	16	44	60

Fonte: Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - IFRS Campus Porto Alegre

Estes dados ilustram a oferta de vagas em cursos de Pós-Graduação no IFRS *Campus* Porto Alegre, demonstrando comprometimento com a promoção da verticalização do ensino, uma das premissas que regem os Institutos Federais.

3.1.4 Integração Entre as Propostas de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu (Verticalização)

Os cursos de especialização *lato sensu* e *stricto sensu* oferecidos no *Campus* Porto Alegre contemplam a verticalização do itinerário formativo. O curso de Gestão Empresarial, vinculado à área de Ciências Sociais Aplicadas, possibilita que alunos da graduação em Processos Gerenciais e Gestão Ambiental continuem sua trajetória formativa. O curso de Mestrado Profissional em Informática na Educação amplia as possibilidades de estudo para os egressos das licenciaturas em Pedagogia e Ciências da Natureza, bem como para os alunos da área de informática.

Já o curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT congrega linhas de pesquisa direcionadas à prática educativa e à gestão em Educação Profissional e Tecnológica, o que pode ser atrativo para os concluintes dos diversos cursos ofertados no IFRS *Campus* Porto Alegre.

A pós-graduação *stricto sensu* também contou com a atuação verticalizada de docentes que atuam em pesquisa, ensino e extensão. Com o "atendimento de demandas sociais, do Mundo do Trabalho e da produção, com os impactos nos arranjos produtivos locais; o comprometimento com a inovação tecnológica e com a transferência de tecnologia para a sociedade; a formação de recursos humanos para os campos da Educação, Ciência e Tecnologia, tendo como base o desenvolvimento da EPT; a formação de profissionais para a pesquisa aplicada e para a inovação tecnológica", conforme previsto no PPI do IFRS.

Em 2021, houve o ingresso de 40 novos alunos no Mestrado Profissional em Informática na Educação (MPIE), através dos Edital nº 24/2020 e do Edital nº 19/2021. No Mestrado Profissional em Rede em Educação Profissional em Rede Nacional (ProfEPT), ingressaram 24 alunos através do processo seletivo centralizado pela coordenação nacional do programa. No Mestrado Profissional em Rede em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (ProfNIT), ingressaram 15 novos alunos por meio do Exame Nacional de Acesso.

Uma das novidades de 2021 foi a implantação da primeira bolsa de auxílio técnico (BAT), destinada a alunos do curso de pós-graduação, em projeto contemplado no Edital IFRS nº 12/2021 - Fomento Interno para Projetos de Pesquisa e Inovação 2021/2022.

3.1.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Pesquisa

No IFRS *Campus* Porto Alegre, existem 18 (dezoito) grupos de pesquisa, que contemplam 67 (sessenta e sete) linhas de pesquisa, descritos no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1: Relação de Grupos de Pesquisas e Linhas de Pesquisas realizados em 2021

	GRUPOS DE PESQUISA 2021	LINHAS DE PESQUISA 2021
1	ACESSIBILIDADE, LEITURA E INFORMAÇÃO	 Acessibilidade, Tecnologias Assistivas e Inclusão Gestão, Mediação, Acesso e Uso da Informação Leitura e Inclusão Social
2	CULTURA, IDENTIDADE E TRABALHO	 Cultura e alimentação Educação Profissional e Cultura Institucional Gestão e Organização dos Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica Identidades e Trajetórias Sociais Memória, Identidade e Trabalho
3	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA	 Educação Ambiental Formação de Professores em Ciências da Natureza O Ensino Formal e não-formal das Ciências da Natureza Produção de material didático-instrucional para o ensino de Ciências da Natureza Tecnologias digitais no ensino de Ciências da Natureza
4	EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E TRABALHO	 Avaliação, Currículo e Inovação Estudos em políticas e práticas de educação Práxis educativa na sociedade digital
5	GERENCIAMENTO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS	 Aproveitamento de resíduos Agroindustriais para Produção de Metabólitos de Interesse Industrial Biodegradabilidade e Ecotoxicidade de Materiais Poliméricos Sensibilização Ambiental Tratamento e gestão de resíduos laboratoriais Tratamento e gestão de resíduos sólidos

6	GESTÃO, EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	 A dinâmica de funcionamento das MPE's Contabilidade, Controladoria e Ensino Estratégias de desenvolvimento sócioeconômico, políticas públicas, inovação e empreendedorismo
7	GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS	 Matemática, educação e tecnologias Práxis Educativa na Sociedade Digital
8	INFORMÁTICA APLICADA	 Computação Musical Design de Interação Engenharia de Software Redes, Segurança e Simulação Tecnologia da Informação aplicada à educação
9	LINGUAGEM, DIFERENÇA E MUNDO DO TRABALHO	 Estética, Línguas e Literatura História das Relações Socioculturais: questões econômicas, raciais e de gênero
10	MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS	 Aplicação matemática e abordagens alternativas Laboratório de Ensaios em Forecasting – LEFO Núcleo de Estudos Quantitativos - NEQ
11	MUSIF: EDUCAÇÃO MUSICAL; MUSICOLOGIA; PRÀTICAS INTERPRETATIVAS	 Composição e escuta musicais relacionadas ao contexto de ideias na Modernidade Criatividade, interação e cognição musical Ensino e aprendizagem musical em espaços formais de educação Formação e atuação profissional em música
12	NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS AMBIENTAIS (NIESA)	Ambiente e sustentabilidadeAvaliação e monitoramento ambiental
13	NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS EM BIOTECNOLOGIA - NIEB	 Análises de citotoxicidade e genotoxicidade Biossegurança Botânica aplicada Caracterização Genética de Populações por Análises Moleculares Educação e Ciência Estudo e Melhoramento Genético Vegetal com Espécies Brasileiras de Interesse Econômico

		● Inovação
		Microbiologia aplicada
		Propriedades anti-neoplásicas de biocompostos
14	PESQUISA APLICADA A MATERIAIS	 Biodegradação de plásticos Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos Sustentáveis para a Educação em Química Novos Materiais e Meio Ambiente Síntese de plásticos biodegradáveis Tratamento e análise de superfícies
15	PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA	Gestão da qualidadeSegurança Alimentar
16	CALEIDOSCÓPIO: interseccionando estudos sobre educação, gênero, raça/etnia, classe, geração e mundo do trabalho	 Estratégias de ensino na abordagem de questões de gênero e sexualidade nos espaços formais e não formais de educação. Gênero e sexualidade em suas articulações com raça, etnia, classe, religião, geração, etc. Gênero, sexualidade e corpo Inclusão da população LGBTI+ nos espaços educativos da Educação Profissional e no Mundo do Trabalho. Juventudes, diversidades e educação profissional de jovens e adultos.
17	ECONOMIA, POLÍTICA E SOCIEDADE	Desenvolvimento econômico e instituições
18	NÚCLEO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	 Economia política e relações internacionais Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Fonte: Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - IFRS *Campus* Porto Alegre

3.1.6 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Extensão

No ano de 2021, o *Campus* Porto Alegre ofereceu, por meio da Diretoria de Extensão, um total de 71 ações de extensão, contabilizando 15 cursos, 24 eventos, 22 projetos e 10 programas desenvolvidos ao longo deste último ano, conforme Quadro 2 e Tabela 3.

Quadro 2: Ações de Extensão 2021

	AÇÕES REALIZADAS EM 2021					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO	TIPO DA AÇÃO	ÁREA DA AÇÃO	PÚBLICO-ALVO		
1	Windows Server 2016: Instalação e Administração	Curso	Educação	Estudantes de informática, Redes de Computadores, internet e/ou áreas afins, profissionais da área de TI e interessados na área de Redes de computadores.		
2	Windows Server 2016: Active Directory	Curso	Educação	Estudantes de informática, Redes de Computadores, internet e/ou áreas afins, profissionais da área de TI e interessados na área de Redes de computadores.		
3	MOOC Tecnologia Assistiva no Contexto Educacional	Curso	Educação	Este MOOC poderá ser realizado por qualquer pessoa, por isso, é difícil mensurar e identificar o público.		
4	MOOC Possibilidades para a fabricação digital de recursos de Tecnologia Assistiva de Baixo Custo na educação (2021)	Ação cancelada				
5	Material de Apoio para Lógica de Programação (Cópia) 17-12-2020	Ação cancelada				
6	Material de Apoio para Lógica de Programação	Projeto	Tecnologia e produção	Estudantes de computação matriculados na componente de Lógica de Programação.		
7	Capacitação no acesso à informação científica e tecnológica	Curso	Educação	Comunidade das mais diversas áreas do conhecimento.		
8	Automação de Sistemas	Curso	Educação	Este curso MOOC poderá ser realizado por qualquer pessoa da área de informática com interesse na temática da automação de sistemas, por isso, é difícil mensurar e identificar o público.		
9	Vida e Obra de Paulo Freire - Conectando saberes	Ação cancela	da			
10	Improving speaking for teachers - a pronunciation course/PROPEL/Campus Porto Alegre	Ação cancela	da			
11	STEAM: possibilidades de aplicação na educação básica	Curso	Educação	Docentes de escolas municipais e estaduais, estudantes de licenciatura e estudantes de pós-graduação vinculados à área da educação.		
12	Aprendizagem Baseada em Projetos: um guia prático para docentes	Ação cancelada				
13	Pensamento computacional: um percurso inicial para docentes	Curso	Educação	Docentes de escolas municipais e estaduais, estudantes de licenciatura e estudantes de pós-graduação vinculados à área da educação.		

14	Núcleo de estudos Afro- brasileiro e indígena - NEABI	Programa	Cultura	Público interno: estudantes e servidores do campus Porto Alegre. Público externo estimado com interesse nas temáticas desenvolvidas. Representantes da sociedade civil.
15	Projeto de formação permanente em aulas de Português para estrangeiros e produção de materialdidático-pedagógico	Projeto	Educação	O projeto de pesquisa e confecção de materiais didático-pedagógicos e de métodos e metodologias apropriadas ao público-alvo jovens e adultos estrangeiros, desta região, bem como a atividade de ensino-extensão caracterizado pela formação permanente de professores da rede pública de ensino de Porto Alegre e tutores, tem grande importância devido à demanda social que aumentou bastante nos últimos 5 anos. Os estrangeiros buscam aprender a língua portuguesa no Câmpus PortoAlegre do IFRS e nos NEEJAs da capital, no entanto, não há material didático-pedagógico apropriado e tampouco os docentes sabem como alfabetizar e letrar adultos estrangeiros que falam dialetos. Nesse sentido, este projeto visa atender os dois grupos: jovens e adultos estrangeiros; e professores da rede pública de Porto Alegre, do IFRS e discentes delicenciatura. Esse material será pesquisado e desenvolvido por estudantes, a princípio voluntários, mas pleitearemos bolsistas de extensão, pois a demanda de tarefas é grande. As estudantes que integraram a equipe deste projeto, na edição passada, tiveram um impacto na sua transformação enquanto cidadão e auxiliando na transformação social do público-alvo. O objetivo é seguir proporcionando a bolsistas licenciandos, a vivência com o público-alvo do projeto que, em breve poderão ser seusestudantes, quando estiverem formados e atuando em sala de aula

16	Programa de Língua Portuguesa para Estrangeiros, (I)Migrantes e Refugiados: ações de Língua, Sociedade e Cultura	Programa	Educação	Este programa abrange as ações cadastradas 'Projeto de formação permanente em aulas de Português para estrangeiros e produção de material didático-pedagógico' e 'Curso de Português para Jovens e Adultos Estrangeiros, (I)migrantes e Refugiados: língua, cultura e sociedade (5ª edição)' e será o suporte em meios de pesquisa, ensino e extensão multi, inter e transdisciplinar envolvendo a comunidade externa do IFRS e a comunidade interna da nossa instituição. O material produzido neste programa será pesquisado e desenvolvido pela coordenadora e a vice-coordenadora da ação com o auxílio imprescindível de estudantes, a princípio voluntários, mas pleitearemos bolsistas de extensão, pois a demanda de tarefas é grande. Os estudantes que terão a oportunidade de integrar a equipe deste projeto, tendo um impacto na sua transformação enquanto cidadão e auxiliando na transformação social do público-alvo. As demandas sociais das comunidades de estrangeiros são muitas, conforme as cartas que nos enviaram e que estão anexadas neste projeto de programa, dentre elas o acesso ao aprendizado da língua portuguesa e ao retorno ao direito humano e básico de estudar para adquirir conhecimento e ter uma melhor qualidade de vida. Nesse sentido, este programa atenderá, por meio das ações a ele vinculadas, tanto a comunidade de estrangeiros que participa do curso 120 pessoas, como através do projeto de formação permanente em aulas de Português para estrangeiros e produção de material didático-pedagógico, produzirá material de métodos e metodologias para alfabetização e letramento próprias às características de jovens e adultos estrangeiros que vivem em Porto Alegre, promovendo o debate e a capacitação de 60 professores da rede pública de Porto Alegre. Sendo assim, a estiva de público a ser atendido por este programa de forma remota, entre 2021 e início de 2022, é de 175 pessoas
17	Adultos Estrangeiros, (I)migrantes e Refugiados: língua, cultura e sociedade (5ª edição)			e está aberta para edição do coordenador, no quanto ao encaminhamento da mesma.

18	Programa de Ações do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade - NEPEGS do IFRS/POA- Edição 2021	Programa	Educação	Público interno e externo da instituição com abrangência a partir das demandas previamente elencadas para cada uma das ações a serem propostas.
19	Programa TransEnem - Edição 2021	Programa	Educação	Comunidade LGBTTI+ (incluindo trans, travestis, gays, lésbicas e intersexuais) e demais da comunidade interna e externa ao IFRS - Campus Porto Alegre e região metropolitana (quando presencial) e nacional (enquanto os encontros forem virtuais).
20	GAUPUC - Grupo de Apoio ao Uso Público em Unidades de Conservação jornada 2021	Programa	Meio Ambiente	Prestadores de serviço de condução de visitantes (condutores ambientais e guias) e público em geral interessado pelo tema uso público em unidades de conservação.
21	Um mundo através das lentes!	Programa	Educação	O público alvo compreende os alunos da rede pública de ensino fundamental e médio, acolhido na área temática da 'Educação' e na linha de extensão de 'Metodologias e Estratégias de Ensino/aprendizagem'.
22	Programa de Extensão em Educação Profissional e Tecnológica	Programa	Educação	O programa se destina ao público em geral, em especial às redes pública e privada de ensino de EPT e à comunidade local, regional e nacional, pois se articula em rede nacional com demais Instituições Associadas ao ProfEPT, em rede.
23	Projeto Prelúdio 2021	Programa	Educação	As ações do Projeto Prelúdio são destinadas a comunidade em geral, bem como a comunidade do Campus Porto Alegre, com as seguintes especificações: Curso de Iniciação Musical: 5 a 6 anos Cursos de Instrumento Musical do Projeto Prelúdio: 7 aos 17 anos Grupos Musicais: a partir de 8 anos. Nos cursos e grupos são atendidas cerca de 300 crianças e jovens, além do público adulto que participa do grupo Vozes do Instituto, criado para acolher a demanda de interesse do Campus por participar de uma atividade musical no Prelúdio. Em 2021, devido à pandemia, será oferecido um conjunto de Oficinas de Música em substituição aos Cursos de Música, no período entre 17/05 e 16/07. Estima-se que, a partir de agosto, seja possível o retorno da oferta dos Cursos de Música (Iniciação Musical e Instrumentos Musicais). Além do público-alvo específico dos grupos e cursos integrantes do projeto, também é considerada como público-alvo a comunidade em geral, como público assistente das ações vinculadas ao Programa. Os primeiros, no contexto das audições, passam a ser considerados também executantes e os segundos, o público-alvo destas ações. Pode-se dividir em três grandes grupos de público assistente que o público-

				alvo do Programa Projeto Prelúdio atinge como executante: a) audições que ocorrem no âmbito do Prelúdio (ex.: Audições Prelúdio, Audições Finais dos cursos de instrumento musical, Audições dos Grupos Musicais e Concerto de Encerramento); b) apresentações feitas no IFRS, tais como em projetos e eventos do Campus (ex.: Saindo do Senso Comum e MOSTRAPOA) e encontros de vários campi (ex.: #mundoIFRS); e c) participações em eventos culturais de abrangência regional, como Encontro de Conjuntos de Flautas Doces, Encontros de Coros, e apresentações em eventos natalinos e outros, tais como Feira do Livro. Estima-se que o público total de assistentes ultrapasse 1200 pessoas. Todas as ações deste programa atendem gratuitamente crianças e jovens de Porto Alegre e região metropolitana em busca de formação musical de qualidade, sendo condição para matrícula a criança estar matriculada/cursando a escola regular. Seu ingresso se dá prioritariamente por sorteio, garantindo assim o acesso democrático ao aprendizado. As vagas remanescentes, oriundas de turmas já com experiência no instrumento musical, são oferecidas por intermédio de um teste de habilidades musicais. Este teste não é de caráter eliminatório, mas serve para verificar se o candidato à vaga se encaixa em alguma turma já existente no Prelúdio. Com isso, se aproveita o conhecimento prévio dos candidatos, num processo dialógico de construção de conhecimento com a sociedade, também ampliando o número de vagas ofertadas ao público-alvo do Programa.
24	Orquestra Juvenil Prelúdio 2021	Projeto	Educação	Alunos do Projeto Prelúdio e público externo, de 12 a 18 anos de idade. Na discriminação do público-alvo na tabela, considerei que são 20 alun@s, e 50, uma estimativa de público esperado nas apresentações, se baseando na média de público no período pré-pandemia.
25	Orquestra Infantil Prelúdio 2021	Projeto	Educação	O público alvo consiste na comunidade interna (servidores e estudantes) e externa (familiares, estudantes de escolas e público em geral), ouvintes das apresentações da Orquestra Infantil
26	Ciclo de Debates - Diálogos Contemporâneos com Paulo Freire	Evento	Educação	Comunidade interna e externa do campus: estudantes, servidores(as) do IFRS, professores(as) da rede básica municipal e estadual de ensino, coletivos de educação

27	Vozes do Instituto 2021	Projeto	Educação	Participantes como coralistas do grupo: servidores, docentes, alunos, pessoas que tenham vínculo direto ou indireto com a instituição e comunidade em geral, incluindo pais e responsáveis de alunos do Projeto Prelúdio. Bolsista: aluna/o do Curso Técnico em Instrumento Musical. Público que assistirá às apresentações: público em geral. Não é possível estimar, devido às circunstâncias de pandemia
28	Ciclo de Oficinas de Música do Prelúdio 2021	Projeto	Educação	Crianças e jovens de 05 a 17 anos.
29	Memórias e perspectivas do ensino técnico em música: 10 anos do Curso Técnico em Instrumento Musical do IFRS	Projeto	Cultura	Estudantes e egressos de cursos técnicos na área de música; docentes e técnicos vinculados a cursos técnicos na área de música; estudantes e professores de música; comunidade em geral; gestores de instituições de educação;
30	Mostra Música Negra do NEABI	Evento	Cultura	Comunidade geral do IFRS; comunidade em gera; estudantes de música; NEABIs de outros Campus;
31	Programa de Formação Continuada para Docentes da Educação Básica	Programa	Educação	O público alvo deste programa são servidores vinculados à educação básica, seja ela profissional ou não. E alunos de cursos de licenciatura ou de cursos de pós-graduação vinculados à área da educação que desejarem participar das atividades do programa.
32	Jardim Sensorial: (re)- conectando os sentidos	Projeto	Meio Ambiente	O público alvo compreende comunidade interna e externa do IFRS, Campus Porto Alegre
33	Oficina Conjunto de Violões do Projeto Prelúdio 2021	Projeto	Educação	Jovens de 13 a 21 anos de idade e alunos do curso técnico em instrumento musical com prática de leitura de partitura ao violão, da interpretação de gêneros diversos ao violão e desenvolvimento técnico-mecânico no instrumento.
34	I Ciclo de Debates Socioambientais do PET Conexões – Gestão Ambiental	Evento	Meio Ambiente	Público interno e externo ao IFRS interessado nas temáticas socioambientais.
35	Pré-Vestibular Popular Dandara dos Palmares	Projeto	Educação	O público alvo do projeto é formado por alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com ensino médio completo ou em vias de conclusão. O percentual de 10% do total de vagas será destinado à comunidade interna do IFRS. Outros 10% do total de vagas serão destinados à comunidade travesti, transgênero e transsexual e, ainda, outros 10% para pessoas com deficiência. As vagas que não forem preenchidas pela comunidade interna do IFRS e/ou pela comunidade travesti, transgênero e transsexual e/ou pelas pessoas com deficiência são redirecionadas ao público externo.

36	PROPEL: Programa Permanente de Ensino de Línguas, Literaturas e Ações Interculturais	Programa	Educação	As ações preveem atender à comunidade interna (docentes, discentes e técnicos administrativos) e à comunidade externa.
37	Meditando no IFRS Porto Alegre 2021	Projeto	Educação	Alunos, técnicos, professores, prestadores de serviço e pessoas da comunidade que desejam ter o primeiro contato com a prática da meditação.
38	Curso Técnico em Panificação do IFRS Campus Porto Alegre no Rádio e nas Redes Sociais: o uso de mídias na comunicação institucional com a sociedade	Projeto	Tecnologia e Produção	Comunidade acadêmica, profissionais da área e sociedade como um todo, dependendo da abrangência da rede de relações dos participantes das redes sociais e dos ouvintes da rádio. Com a facilidade das redes sociais, alcançamos com este projeto uma projeção de âmbito nacional, resultando em participantes de diversos estados do Brasil, de dezenas de municípios gaúchos, além de professores e estudantes da área de alimentos e bebidas de diversas instituições de ensino.
39	Iniciação ao Teclado a partir do programa Piano From Above e a teoria de Robert M. Gagné	Evento	Educação	Professores de Piano e/ou Teclado, que atuem na cidade de Porto Alegre e/ou região metropolitana.
40	Curso de Extensão de Qualificação Profissional: ferramentas digitais, aplicativos Google e Software Promob	Curso	Educação	Curso voltado para jovens aprendizes, com idade entre 18 e 24 anos que frequentam o Curso de Aprendizagem Profissional em Auxiliar de Marcenaria, do Centro Educacional Profissional da Fundação O Pão dos Pobres.
41	Pegada Acadêmica - Gaupuc (edição 2021)	Projeto	Meio Ambiente	Comunidade interna e externa ao IFRS interessada na temática do uso público em unidades de conservação, em especial os seguidores do Gaupuc nas redes sociais.
42	Oficina de musicalização para mulheres	Ação cancela	da	
43	Desvendando Porto Alegre: concurso fotográfico sobre os patrimônios cultural e natural do município	Projeto	Cultura	Pessoas com idade mínima de 18 anos que tem interesse em manifestar sua relação com o patrimônio cultura e/ou natural do município de Porto Alegre através da fotografia.
44	NuMem - Núcleo de Memória do Campus PortoAlegre	Programa	Cultura	Alunos do Campus Porto Alegre e demais Campus do IFRS, bem como a comunidade externa que desenvolva e/ou participe das ações propostas.
45	Conjunto de Flautas Doces do Projeto Prelúdio 2021	Projeto	Cultura	Alunos do Programa Projeto Prelúdio, alunos do Curso Técnico em Instrumento Musical, comunidade interna e externa interessada em apresentações musicais e performance da flauta doce, comunidade escolar, hospitalar e de outras instituições nas quais o grupo venha a se apresentar, ainda que virtualmente.

46	Prelúdio À Gosto: Apresentações Musicais Comentadas do Projeto Prelúdio	Evento	Educação	Crianças e jovens de 05 a 17 anos vinculadas ao Projeto Prelúdio	
47	CICLO DE OFICINAS: O COTIDIANO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – DESVENDANDO PLATAFORMAS E OS FAZERES	Evento	Educação	As oficinas oferecidas por meio desse evento de extensão se destinam à comunidade em geral que tenham interesse pelos tópicos abordados. Elas versarão sobre o cotidiano de projetos vinculados ao ensino, pesquisa e extensão na EPT e se debruçarão especialmente à inserção de novos integrantes, tal como alunos mestrandos, graduandos ou alunos de cursos técnicos ou demais participantes de projetos na Educação Profissional e Tecnológica.	
48	Outras flautas: pife e shakuhachi	Evento	Cultura	Flautistas e estudantes de flauta. Compositores e estudantes de composição. Interessados em cultura brasileira, em especial a nordestina, e em cultura japonesa. Alunos e ex-alunos de flauta transversal e flauta doce do IFRS: atuais alunos do Projeto Prelúdio e do Curso Técnico em Instrumento Musical e egressos.	
49	O ensino de Paleontologia e a formação continuada de professores de Ciências	Evento	Educação	O público alvo serão professores de ciências, podendo abranger as Ciências da Natureza no geral (ciências, química e biologia) da educação básica (ensino fundamental e médio).	
50	Oficinas de Leitura em Língua Inglesa: Autoras Negras - Ano IV	Ação cancelada			
51	Fatos e Fotos: Preservando a Memória e Divulgando a História do IFRS - Campus Porto Alegre	Projeto	Cultura	Estudantes, servidores e egressos do Campus Porto Alegre e comunidade em geral	
52	II Seminário ProfEPT IFRS: Perspectivas da formação continuada e desafios da pesquisa em EPT na atual conjuntura	Evento	Educação	O seminário pretende dialogar com a sociedade e está destinado a qualquer cidadão que se interessa pelas temáticas de EPT. Além da comunidade em geral espera-se reunir professores, discentes e egressos num debate sobre os assuntos caros ao escopo do curso de pós graduação em sua articulação com o mundo do trabalho e o ensino deEPT.	
53	MOOC Possibilidades para a fabricação digital de recursos de Tecnologia Assistiva de Baixo Custo na educação (2021/2022)	Ação cancela	da		
54	Constituindo uma Fábrica Criativa	Evento	Educação	Professores da Emeb Dr Liberato Salzano Vieira Da Cunha que estão constituindo um espaço maker na escola	

55	PROGRAMA INCUBADORA TECNO-SOCIAL DO CAMPUS PORTO ALEGRE	Programa	Trabalho	Incubadora Tecno-social do Campus Porto Alegre é destinada à comunidade interna (servidores e estudantes) e externas (entidades do terceiro setor) que possam cadastrar e incubar projetos vinculados ao mundo do trabalho e da economia solidária.	
56	II Mostra de Produtos Educacionais do Mestrado ProfEPT IFRS	Evento	Educação	*Participantes autores (alunos egressos do curso de Mestrado ProfEPT e seus orientadores) que serão convidados a participar como 'expositores', por meio de formulário eletrônico enviado pela equipe executora aos mesmos (estima-se de 40 a 60 autores). Ressalta-se que a II Mostra de Produtos Educacionais do Mestrado ProfEPT IFRS terá sequência à primeira e a usará o mesmo blog, assim - além dos produtos educacionais expostos em 2020 - serão convidados para integrar a II mostra apenas os egressos concluintes após novembro/2020 (egressos que não expuseram seus produtos educacionais na I Mostra). E *Visitantes da mostra virtual, constituída pela comunidade interna e externa ao IFRS, que será convidada a visitar a II Mostra de Produtos Educacionais do Mestrado ProfEPT IFRS (estima-se 400 participantes no total, dentre participantes expositores e visitantes).	
57	Ciclo de Oficinas de Música do Prelúdio 2021/2	Evento	Educação	Crianças e jovens de 05 a 17 anos	
58	Higienização de alimentos em tempos de COVID-19 e distribuição de kits alimentação	Evento	Educação	Grupos parceiros do NEPGS que trabalham diretamente com mulheres mães em situação de vulnerabilidade social	
59	Experimentando a extensão nas ciências da natureza			e está aberta para edição do coordenador, no quanto ao encaminhamento da mesma.	
60	IX Encontro Acadêmico da Biotecnologia	Evento	Tecnologia e Produção	Alunos, professores e demais interessados em temas referentes à Biotecnologia.	
61	III Ciclo de Debates Mestrado Profissional em Informática na Educação	Evento	Educação	Alunos do Mestrado Profissional em Informática na educação e público externo (professores das redes municipais, estaduais e particulares) e demais interessados.	
62	Formação de professores para Educação 4.0	Evento	Educação	Professores da Educação Básica de escolas estaduais de Porto Alegre vinculadas a 01 Coordenadoria Regional de Educação CRE/SEDUC RS.	
63	Uso e Desenvolvimento de Jogos Analógicos Educacionais	Ação ainda não ocorreu e está aberta para edição do coordenador, estamos aguardando retorno quanto ao encaminhamento da mesma.			

64	Monitoramento e gestão dos impactos da visitação no Parque Natural Morro do Osso	Curso	Meio Ambiente	Servidores da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Sustentabilidade da Prefeitura Municipal do Meio Ambiente envolvidos na gestão das unidades de conservação municipais e condutores da Associação Porto Alegrense de Condutores Ambientais (APACA).
65	Palestra sobre o lançamento do livro: O Sopapo Contemporâneo - Um Elo com a Ancestralidade	Evento	Cultura	O público alvo consiste na comunidade ligada ao NEABI, participantes e apreciadores, interessados nos debates das relações étnico-raciais na sociedade brasileira. Estudantes e servidores do IFRS, tanto do Campus POA quanto de outros CAMPI. Participantes dos NEABIS de outros CAMPI. Público externo interessados na cultura afrobrasileira e afro-gaúcho. Amantes, apreciadores e desconhecedores do Sopapo, instrumento afro-gaúcho.

Fonte: Diretoria de Extensão - IFRS Campus Porto Alegre

Assim, durante o ano de 2021, foram registradas um total de 65 ações de extensão, descritas na tabela abaixo:

Tabela 3: Ações de extensão em 2021

EXTENSÃO	2021
Cursos	15
Eventos	19
Programas	13
Projetos	19
Total	65

Fonte: Diretoria de Extensão - IFRS Campus Porto Alegre

As ações listadas no Quadro 3 foram contempladas por bolsas, conforme segue:

Quadro 3: Ações de extensão contempladas por bolsas

Ações Contempladas com bolsas
Programa TransEnem - Edição 2021
Programa de Língua Portuguesa para Estrangeiros, (I)Migrantes e Refugiados: ações de Língua, Sociedade e Cultura
GAUPUC - Grupo de Apoio ao Uso Público em Unidades de Conservação - jornada 2021
Projeto Prelúdio 2021
Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e indígenas - NEABI

Um mundo através das lentes!
Programa de Extensão em Educação Profissional e Tecnológica
Orquestra Infantil Prelúdio 2021
Programa de Ações do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade - NEPEGS do IFRS/POA- Edição 2021
Pré-vestibular Popular Dandara dos Palmares
PROPEL: Programa Permanente de Ensino de Línguas, Literaturas e Ações Interculturais
Vozes do Instituto 2021
Orquestra Juvenil Prelúdio 2021

Fonte: Diretoria de Extensão - IFRS Campus Porto Alegre

Além da concessão de bolsas, as ações abaixo listadas também foram contempladas com recursos do Programa Institucional de Auxílio à Extensão – PAIEX 2021:

Quadro 4: Ações de extensão contempladas no PAIEX 2021

Ações contempladas no PAIEX	Tipo de ação
Vozes do Instituto 2021	Projeto
Pré-vestibular Popular Dandara dos Palmares	Projeto
Programa de Ações do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade - NEPEGS do IFRS/POA- Edição 2021	Programa
Um mundo através das lentes!	Programa
GAUPUC - Grupo de Apoio ao Uso Público em Unidades de Conservação - jornada 2021	Programa
Projeto Prelúdio 2021	Programa
Programa de Língua Portuguesa para Estrangeiros, (I)Migrantes e Refugiados: ações de Língua, Sociedade e Cultura	Programa
Programa TransEnem - Edição 2021	Programa

Fonte: Diretoria de Extensão - IFRS Campus Porto Alegre

Já o Programa Institucional de Auxílio à Extensão – PAIEX 2021 – Ações Afirmativas destinou recursos para as seguintes ações:

Quadro 5: Ações contempladas no PAIEX - Ações afirmativas

Ações contempladas no PAIEX - Ações afirmativas	Tipo de ação	
Mostra Música Negra do NEABI	Projeto	
Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e indígenas - NEABI	Programa	

Fonte: Diretoria de Extensão - IFRS Campus Porto Alegre

Quadro 6: Ações contempladas no Indissociáveis

Ações contempladas no Indissociáveis	Tipo de ação
Memórias e Perspectivas do Ensino Técnico em Música: 10 anos do Curso Técnico em Instrumento Musical do IFRS	Projeto

Fonte: Diretoria de Extensão - IFRS Campus Porto Alegre

No que diz respeito à divulgação e publicidade dessas ações, um canal de divulgação que vem se mostrando bastante eficaz são as redes sociais, além da página oficial do *Campus*, pela qual sempre se promove a ampla divulgação das ações de extensão, sejam elas voltadas para a comunidade interna ou externa.

3.1.7 Políticas Institucionais de Práticas de Investigação, Iniciação Científica e Tecnológica, de Pesquisa e Formas de Sua Operacionalização

No ano de 2021, buscou-se dar continuidade às ações de fomento da política institucional do IFRS *Campus* Porto Alegre no que diz respeito às práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica e pesquisa.

- Edital IFRS № 12/2021 Fomento Interno 2021/2022 foram contempladas 17 bolsas em 14 projetos de pesquisa.
- Edital IFRS № 10/2021 Apoio a Edição de Periódicos Científicos do IFRS foi contemplada 1 bolsa em 1 projeto.
- Edital IFRS Nº 29/2021 Apoio a Projetos Indissociáveis de Pesquisa, Ensino e Extensão foi contemplada 1 bolsa em 1 projeto.
- Edital IFRS № 41/2021 EDITAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA –
 PIBITI/IFRS/CNPq PROBITI/IFRS/Fapergs foram contempladas 6 bolsas em 5 projetos.
- Edital № 42/2021 EDITAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq - PROBIC/IFRS/Fapergs foram contempladas 10 bolsas em 9 projetos.

Segue, no quadro seguinte, os projetos contemplados em editais de fomento interno e de fomento externo.

Quadro 7: Projetos de pesquisa fomento interno e fomento externo

Edital	Vigência	Título do Projeto	Área	AIPCTI	Quantidade de bolsas
		Tecnologias Digitais no Ensino e Aprendizagem de Ciências da Natureza.	Ciências Humanas » Educação » Ensino- Aprendizagem »Tecnologia Educacional	Não	01 - BICT - 12h R\$ 300,00
Edital IFRS Nº 12/2021 - Fomento Interno 2021/2022 Edital Complementar Nº 09/2021		2. Trajetórias na produção de identidades profissionais da área das Ciências da Natureza e da Química: das motivações iniciais ao diálogo com o mundo do trabalho no estágio obrigatório.	Ciências Humanas » Educação » Tópicos Específicos de Educação» Ensino Profissionalizante	Não	01 - BICT - 12h R\$ 300,00
Edital Bolsistas Nº 16/2021 EDITAL Nº 23/2021 - COMPLEMENTAR DE BOLSISTA Vigência: 16/07/2021 a 31/12/2021 EDITAL Nº 26/2021 -	01/07/2021 a 28/02/2022	3. Condições ambientais de praças públicas de Porto Alegre, localizadas em bairros com diferentes realidades socioeconômicas, como fator estimulador à prática do exercício físico.	Ciências Biologicas » Morfologia	R\$ 964,00	01 - BICT - 12h R\$ 300,00
SELEÇÃO DE BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	01/07/2021 a 31/12/2021	4. Recursos digitais em atividades pedagógicas autorais em Ciências da Natureza.	Ciências Humanas » Educação » Tópicos Específicos de Educação	R\$ 2.400,00	01 - BICT - 12h R\$ 300,00
Vigência: 11/08/2021 a 31/12/2021 VALOR AIPCT DESTE		5. Anuros como indicadores biológicos do impacto da visitação em trilhas e atrativos do Parque Estadual de Itapuã. Projeto 1.	Ciências Biologicas » Ecologia	Não	01 - BICT - 12h R\$ 300,00
EDITAL: R\$ 22.661,98(sobrou 14.497,98) Valor solicitado: R\$ 8.164,00		6. Monitoramento da ocorrência da lagartixadas-dunas (Liolaemus arambarensis) em praias do Parque Estadual de Itapuã. Projeto 2.	Ciências Biologicas » Ecologia	Não	01 - BICT - 12h R\$ 300,00
VALOR PAGAMENTO BOLSISTAS: R\$ 13.649,63 + 14.497,98(sobra valor do AIPCTI) = 28.147,61		7. Observatório de Permanência e Êxito do IFRS: Ensino Médio Integrado e Proeja	Ciências Humanas » Educação » Planejamento e Avaliação Educacional » Política Educacional	Não	01 - BAT - 16h R\$ 500,00

8. A falsa atribuição de autoria nas mídias digitais.	Lingüística, Letras e Artes » Letras » Literatura Comparada	Não	01 - BIDTI - 12h - R\$ 300,00 01 - BICT - 8h - R\$ 200,00
9. Hábitos de estudos de estudantes do IFRS.	Ciências Humanas » Educação » Ensino- Aprendizagem	Não	01 - BIDTI - 12h R\$ 300,00
10. Acervo e memória das partituras corais do Projeto Prelúdio.	Ciências Sociais Aplicadas » Comunicação	Não	01 - BICT - 8h R\$ 200,00
11. Proposta de avaliação da biossorção de íons cromo hexavalente (Cr6+) em biomassa nativa, pó de casca de banana prata, para tratamento de resíduos líquido contendo cromo.	Engenharias » Engenharia de Materiais e Metalúrgica	R\$ 2.400,00	01 - BICT - 12h R\$ 300,00
12. Monitoramento da qualidade da água do Delta do Jacuí, Lago Guaiba: aprimoramento de designs do protótipo de um sistema de coleta multiparâmetros de baixo custo operacional.	Ciências Biologicas » Ecologia » Ecologia Aplicada	R\$ 2.400,00	01 - BICT - 12hR\$ 300,00
13. Jogos Digitais Educacionais Inteligentes.	Ciência da Computação » Sistemas de Computação » Ciências Exatas e da Terra.	Não	01 - BIDTI - 12h - R\$ 300,00 01 - BIDTI - 8h - R\$ 200,00
14. Percepção sonora: discutindo os limites e as possibilidades de interação e de interdependência positiva de pessoas com deficiência visual em sistemas Web síncronos.	Ciência da Computação » Sistemas de Computação » Ciências Exatas e da Terra.	Não	01 - BICT - 12h R\$ 300,00 01 - BICT - 12h - R\$ 300,00

Edital IFRS № 10/2021 - Apoio a Edição de Periódicos Científicos do IFRS Edital Bolsistas № 18/2021 VALOR AIPCT DESTE EDITAL: R\$ 240,00(custeio)	01/07/2021 a 30/06/2022	ScientiaTec	R\$ 240,00 (Custeio) R\$ 1.200,00 (Eventos)	01 - BICT - 16h R\$ 400,00
Edital IFRS Nº 29/2021 - Apoio a Projetos Indissociáveis de Pesquisa, Ensino e Extensão Edital Bolsistas Nº 20/2021 VALOR AIPCT DESTE EDITAL: R\$ 3.000,00	01/07/2021 a 31/01/2022	Memórias e perspectivas do ensino técnico em música:10 anos do Curso Técnico em Instrumento Musical do IFRS	R\$ 3.000,00	1 (4h) R\$ 100,00
		Fabricação Digital em Espaços Criativos Educacionais.	R\$ 2.500,00	
Edital IFRS № 09/2021 - Auxílio à Publicação de Produtos	22/03/2021	Educacionais. 2.500,00 Abordagens R\$ aplicadas na informática na educação.		
BibliográficosValor total deste edital10.000,00 - 2.500,00(devolução)=	a 10/12/2021	Diálogos insurgentes durante a pandemia: educação, diversidades e interseccionalidades.	R\$ 2.500,00	
R\$7.500,00		Desvelando a Pequena Empresa: ensaios e pesquisas sobre a dinâmica da pequena empresa na atualidade.	R\$ 2.500,00	
EDITAL IFRS № 41/2021 – EDITAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO	01/08/2021 a	O ensino de programação para alunos com deficiência visual: possibilidades de produção de recursos pedagógicos	Não	1 PIBITI
TECNOLÓGICA – PIBITI/IFRS/CNPq – PROBITI/IFRS/Fapergs	31/08/2022	Estudo da utilização de nanopartículas magnéticas como suportes de imobilização de enzimas recombinantes	Não	1 PROBITI 1 PIBITI

					T
		Tecnologias Digitais nos			
		Processos de Ensino e		Não	1 PROBITI
		de Aprendizagem em			
		Ciências da Natureza			
		Os Jogos Educacionais e			
		a Inteligência Artificial		Não	1 PROBITI
		no desenvolvimento de		Nao	11100111
		soluções para Educação			
		Predição da			
		bioatividade e de			
		propriedades físico-			
		químicas de compostos		Não	1 PROBITI
		seleno-indólicos			
		inéditos utilizando			
		ferramentas in silico			
		Ambientes de			
		aprendizagem em		Não	1 000010
		sistemas digitalizados e		Não	1 PROBIC
		a Educação Profissional			
		Desenvolvimento de	Não		
		protocolo de revisão			
		sistemática de bases		4 000010	
		patentárias como		Não	1 PROBIC
		instrumento de apoio à			1 PIBIC
		pesquisas científicas e			
		tecnológicas			
		Tecnologias Digitais nos			
		Processos de Ensino e		NI≃ -	1 PIBIC
		de Aprendizagem em		Não	
		Química			
		Possibilidades para a			
		Educação 4.0 na		Não	1 PROBIC
EDITAL № 42/2021 -		Educação Básica			
EDITAL DE BOLSAS DE		Acessibilidade e			
INICIAÇÃO	01/08/2021	demandas de			
CIENTÍFICA	а	adaptação			
PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-	31/08/2022	arquitetônica em		Não	1 PROBIC
EM/IFRS/CNPq -		laboratórios de ensino –			
PROBIC/IFRS/Fapergs		A inclusão como papel			
		nas instituições públicas			
		Observatório de			
		Permanência e Êxito do		Não	1 PROBIC
		IFRS			
		Monitoramento da			
		ocorrência da lagartixa-			
		das-dunas (Liolaemus		~	4 556516
		arambarensis) em	Não	Nao	1 PROBIC
		praias do Parque			
		Estadual de Itapuã			
		Estudo das			
		características			
		farmacocinéticas e			
		potenciais alvos		Não	1 PROBIC
		moleculares de			
		compostos híbridos de			
		Dihidropirimidinonas			
		a. opii iii ii airioi ia s			<u> </u>

por métodos in silico		
Desenvolvimento de uma plataforma para apoiar cenários de atividades educacionais em grupo a distância configuráveis e extensíveis	Não	1 PROBIC

Fonte: Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - IFRS Campus Porto Alegre

3.1.8 Ações de Superação 2021-2022

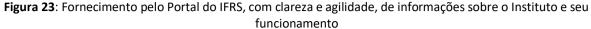
- Fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- Dialogar com as comunidades interna e externa para que os projetos atendam as expectativas / anseios.
- Envolver todos os agentes da comunidade (técnicos, docentes, alunos, comunidade externa).
- Aperfeiçoar os mecanismos para captação de recursos externos.

3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

3.2.1 Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS

Seguem os dados referentes ao questionário sobre o item comunicação com a sociedade. A análise encontra-se logo abaixo dos dados.

Quanto à divulgação de informações sobre o Instituto, a clareza, bem como a agilidade das postagens do *site* do IFRS, dentre os membros da comunidade do *Campus* que efetuaram a avaliação, em 2021, considerando-se o conjunto total de respondentes, tem-se que 28% deles concordam totalmente e 42% concordam parcialmente com o *site* do IFRS ser ágil e claro ao fornecer as informações sobre a instituição e seu funcionamento (Figura 23).





A questão seguinte trata da apresentação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa. Os resultados encontrados demonstram que 29% concordam totalmente que o IFRS apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão à comunidade externa. Dentre os respondentes 45% concordam parcialmente que há divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão à comunidade externa. Uma parcela de 7% demonstrou discordar parcialmente e 7% dos respondentes demonstraram discordar totalmente sobre a adequação dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade externa. Os indiferentes compreendem 12% dos respondentes (Ver figura 24).

Figura 24: O site do IFRS apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa



Sobre a adequação dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade, os resultados encontrados, apresentados na figura 25, demonstram que 25% concordam totalmente quanto à adequação dos meios de comunicação utilizados para divulgar suas atividades à comunidade. Dentre os respondentes 41% concordam parcialmente com a adequação dos meios de comunicação empregados em 2021. Uma parcela de 12% demonstrou discordar parcialmente e 7% dos respondentes demonstraram discordar totalmente da adequação dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade. Os indiferentes compreendem 15% dos respondentes (Ver figura 25).



Figura 25: Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade de forma eficaz

3.2.2 Ouvidoria

O IFRS utiliza, desde 2016, o serviço de ouvidoria e-OUV, Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, acessado através do link: https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacao.aspx.

3.2.3 Ações de Superação 2021-2022

• Aprimorar e fortalecer a tecnologia da informação e a comunicação institucional.

- Revisar as ferramentas utilizadas para comunicação, periodicamente, para adequação aos públicos.
- Melhorar canais de comunicação com a comunidade interna e externa.

3.2.4 Alguns Itens Apontados no Campo Observações, Relacionados à Comunicação com a Sociedade

Com relação à Comunicação, a comunidade aponta dificuldades em encontrar as informações no site do Campus. Assim, apesar de conter as informações necessárias, nem sempre elas são fáceis de localizar.

3.3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

As políticas de atendimento a estudantes e egressos se materializam a partir de ações pontuais de acesso e permanência, bem como de atendimento às necessidades de capacitação continuada dos egressos.

A política de atendimento a estudantes e egressos está prevista no PDI do IFRS, que aponta como metas promover políticas de acesso e permanência do educando nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como estabelecer mecanismos de acompanhamento de egressos.

Além disso, o IFRS, entendendo a responsabilidade que tem diante das novas políticas de atendimento e inclusão das PCDs, considera essencial a criação e/ou manutenção dos NAPNE — Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, em cada *campi*. O PDI, documento em elaboração, prevê apoio a essa parcela de estudantes, que precisa de uma atenção especial, tanto no que se refere à inclusão escolar, como no fornecimento de apoio à capacitação de recursos humanos e estrutura física para atendimento a essa necessidade educacional.

3.3.1 NEABI

Em relação ao ano de 2021,com relação ao NEABI, segue o quadro listando as ações realizadas durante o ano de 2021:

Como atividades permanentes. o NEABI promove: - reuniões administrativas e/ou de estudo mensais; - participação de representante NEABI nos fóruns de avaliação de cursos; - reuniões com grupos e/ou setores do campus (Coordenadoria de Assistência Estudantil, Diretoria de Ensino, professores de cursos com estudantes indígenas, dentre outros); - reuniões com estudantes indígenas; - atendimento a estudantes indígenas (apoio à matrícula e a algumas atividades discentes); - reunião conjunta com NEPEGS para leitura e discussão sobre o texto "Racismo e sexismo na cultura brasileira", de Lélia Gonzales, em dezembro de 2021; - outras reuniões institucionais.

Como outras ações realizadas, o NEABI promoveu: uma reunião com Incubadora IFRS Viamão - Dezembro, sobre avaliação e bate-papo do Projeto Palavras Indígenas; Semana de acolhimento aos estudantes indígenas - em 23 de setembro; Roda de conversa - Estudantes indígenas na educação formal: troca de vivências; Participação de estudantes indígenas Werá e Karaí da etnia Mbya Guarani, com professores do campus Porto Alegre e membros do NEABI.

Como Ação afirmativa, o núcleo promove a distribuição de cestas de limpeza e alimentos e materiais referente ao trabalho das mulheres costureiras do Morro da Cruz, através do Programa NEABI, via edital Edital nº 019/2021.

Dentre os projetos e eventos de Extensão, houve:

a) Mostra de música negra do NEABI - Novembro Projeto de extensão vinculado ao Programa NEABI.

Resumo da proposta: A Mostra de Música Negra do NEABI reúne cinco artistas negros representativos da música do Rio Grande do Sul, buscando mostrar um pouco da riqueza e variedade musical do estado. Para cada artista convidado, um vídeo de apresentação produzido especialmente para a mostra, e um vídeo musical escolhido pelo artista. No vídeo de apresentação, cada artista fala um pouco sobre si e sobre o seu trabalho e recomenda aos ouvintes mais dois artistas negros, sendo um uma referência do passado e outro um artista da atualidade ou da nova geração. Assim, a mostra tem por objetivo mostrar a produção musical do presente, mas também chamar atenção à rede de influências e trocas, mostrando o passado, apontando para o futuro, focando no presente.

 Palestra sobre o lançamento do livro O Sopapo Contemporâneo: um Elo com a Ancestralidade, de José Batista

3.3.2 NAPNE

O NAPNE procedeu a identificação dos estudantes PcD (pessoa com deficiência) matriculados em 2021/1 e 2, realizando contato telefônico com os mesmos e por e-mail com as Coordenações de Curso.

O Núcleo criou Grupos de Trabalho (GT) de apoio, cuidado e acompanhamento de cada aluno PCD com a seguinte formação: o estudante, 01 familiar do aluno, 01 ou 02 membros do NAPNE, a coordenação do curso, 01 ou 02 docentes e 01 ou 02 colegas de turma, obedecendo certa dinâmica:

- No 1º encontro do grupo tentamos identificar o que o aluno sabe e como ele aprende;
- Após cada reunião do grupo, é feito o relato da sua percepção para o grande grupo, quando o núcleo discute a situação e propõe sua ação enquanto núcleo de atendimento;
- A cada semestre, caso possa haver troca de docentes e/ou colegas na turma do aluno, poderá haver mudança de membros nos grupos de apoio, cuidado e acompanhamento;
- No mínimo uma vez por mês, o grupo deve reunir-se para avaliar as ações e mudar ou acrescentar o que for necessário.

Na Semana de Acolhimento (dia 22/09/2021) o NAPNE realizou evento com o tema: "Diversidade e Inclusão!" propondo que as pessoas falassem sobre o assunto.

O NAPNE submeteu proposta ao Edital nº 70/2021 (Distribuição Interna de Vagas de Professor Visitante no IFRS), solicitando professor para Atendimento Educacional Especializado (AEE) com atuação no campus Porto Alegre. A proposta foi contemplada, entretanto, devido à grande exigência de tempo de formação pós do candidato, ainda estamos sem candidatura deferida.

Com relação ao número de Estudantes PcD, identificou-se: Número de Estudantes PcD matriculados Identificados no Semestre 2021/1 — 39 matriculados; Número de Estudantes PcD matriculados Identificados no Semestre 2021/2 — 51 matriculados e 11 com matrícula trancada.

No segundo semestre de 2021, o Napne promoveu: entrevistas, em conjunto com a CAE - Coordenadoria de Assistência Estudantil, de 15 estudantes PCD, ingressantes em 2021/2; realizou intervenções pontuais diretamente com os professores e com os Coordenadores do Curso dos estudantes PCD que demandaram algum tipo de ação e/ou intervenção do NAPNE; O Grupo de trabalho que acompanha o estudante cego do mestrado, MPIE, atendeu suas necessidades, provenientes do curso estar sendo oferecido no formato remoto, de modo a promover a acessibilidade de textos e acompanhamento às suas demandas tecnológicas e pessoais; O Grupo de trabalho que acompanha a estudante de SSI, tetraplégica, promoveu diversas reuniões com a participação da estudante e dos professores no sentido de encaminhar a melhor forma de dar continuidade aos seus estudos em ensino remoto, uma vez que a experiência da estudante até agora (ensino fundamental e médio) sempre foi com o auxílio da sala de recursos múltiplos; Atuação no Projeto de extensão: Jardim Sensorial: (re) conectando os sentidos, acompanhando o estudante com tetraplegia em atividade da disciplina de Estágio Obrigatório, com carga-horária de 190h, quando o estudante realizou a audiodescrição de imagens estáticas na apresentação do Jardim Sensorial. O objetivo da atividade foi desenvolver materiais relacionados ao Jardim Sensorial, com audiodescrição, possibilitando assim, que o material de divulgação possa ser acessível às pessoas cegas ou com baixa visão, bem como para ampliar o entendimento de pessoas com deficiência intelectual, idosos e disléxicos. Esses materiais visam uma interação mais ativa da comunidade interna e externa, com os perfis do projeto nas mídias sociais; Acompanhamento das inscrições de PCD nos Processos Seletivos; Auxílio aos estudantes PCD no processo de rematrícula neste período de Ensino Remoto.

3.3.3 NEPGS

A coordenação do NEPGS foi alterada a partir do mês de abril, tendo como secretária a discente Daiane Isaura Rodrigues Ferreira (portaria com a composição atual). Contou com duas pessoas que atuaram como bolsistas, uma pelo Programa de Ações do

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade – NEPEGS do IFRS/POA - Edição 2021 e outra pelo Programa TransEnem – Edição 2021 (Edital IFRS 18/2021). Também pelo mesmo edital foram utilizados recursos do PAIEX, destinados às mulheres da casa Mirabal e aos estudantes do TransEnem, respectivamente. Neste ano o NEPGS optou, a partir de decisão coletiva, por voltar seu trabalho para encontros de estudos nas temáticas de gênero e sexualidade, realizados a partir de seus encontros mensais. Abaixo elenco as principais ações desenvolvidas ao longo de 2021.

No decorrer do ano de 2021, o NEPGS-PoA participou de uma série de reuniões chamadas pela reitoria e também internas do campus. Nas reuniões com a reitoria tomou-se por metodologia que além da coordenadora, haveria sempre ao menos um segundo membro do NEPGS acompanhando a reunião, como forma de incluir todes integrantes nas atividades do núcleo, ampliando as perspectivas sobre as temáticas abordadas. As reuniões no campus foram relacionadas à tentativa de uma atuação integrada dos três núcleos de ações afirmativas e também, especificamente no que concerne ao NEPGS, reuniões com setores, buscando dar suporte e produzir aproximações nas questões de gênero e sexualidade que perpassam as atividades do campus como um todo.

Outras ações internas realizadas foram: apresentação do núcleo ao PROEJA, atualização da página do NEPGS no site do campus; finalização do regimento interno (Resolução Concamp 28/2021); eleição de coordenação e secretárie do núcleo e respectives substitutes, participação na CIAAPE local.

Nesta última ação o núcleo, representado por sua coordenadora, realizou a análise e sugestão de adequações aos três questionários de levantamento propostos pela reitoria. A saber: Questionário Trajetória Escolar, Diagnóstico Discentes Ingressantes, Outra ação relevante realizada pelo núcleo em 2021 foi a análise da proposta final de Cartilha de Combate e Enfrentamento às Violências de Gênero e Assédio no IFRS. Essa ação foi realizada coletivamente pelo grupo, com a seguinte metodologia: inicialmente cada integrante leu e realizou seus apontamentos em documento compartilhado. Em seguida, foi realizada discussão coletiva acerca do tema e, por fim, produzido um documento com as impressões do NEPGS- PoA sobre a cartilha.

Sobre essas questões, tanto na cartilha quanto nos questionários propostos, observa-se forte tendência heterocisnormativa. Assim, se destaca a necessidade de que a

instituição produza materiais, incluindo as normativas, com a adequada utilização do que é disposto na Resolução Consup 22/2014 que já prevê a mitigação dos preconceitos relacionados a gênero e sexualidade. Neste sentido, também, se torna cada vez mais urgente a necessidade da instituição propor a inclusão de mais uma cota em seus processos seletivos: a de pessoas trans*.

Seguindo com a já consolidada representação do NEPGS-PoA como atuante nas questões de gênero e sexualidade, o núcleo desenvolveu ações externas em três frentes de atuação: participação em eventos, oferta de formações e construção de parcerias.

Na construção do calendário acadêmico de cada campus, existe a perspectiva de inclusão de datas relacionadas às temáticas de cada núcleo. Entende-se que essa ação oportuniza que cada um proponha ações constantes nessas datas já reconhecidas pela reitoria como importantes de serem lembradas. Em função de uma percepção coletiva do grupo de que as lives já haviam se tornado desgastantes e que há boa produção neste sentido no âmbito de nossa instituição, o grupo optou por produzir ações para as redes sociais. Destaco a relevante participação das bolsistas nessas propostas, assim como dos membros do núcleo como um todo. Também agradeço o envolvimento de nosso setor de comunicação, parceira no desenvolvimento das propostas abaixo elencadas:

- **1.1 Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAP+:** 28 de junho card "Em tem<u>pos de ódio</u> amar é revolucionário". Parceria: comunicação do campus. Divulgação: redes sociais do campus.
- **1.2** Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribelha: 25 de julho card convite para as mulheres negras cis e trans do campus gravassem frase que expressasse quando se identificaram como mulher negra. Parceria: NEABI e comunicação do campus. Divulgação do convite: moodle institucional; redes sociais do campus.
- **1.3 Mês da visibilidade lésbica:** agosto card 'O que é ser lésbica no século XXI?'. Indicação de contas no instagram que consideram as intersseccionalidades na questão de gênero e sexualidade (PCD, trans*, indígena).

O NEPGS-PoA participou das duas semanas de ambientação e acolhimento oferecidas no início de cada semestre letivo. No primeiro, apresentando à comunidade o

núcleo e suas atividades. No segundo, oferecendo a oficina intitulada Oficina de acolhimento para pessoas trans*. Na primeira ocasião contamos com a participação de membros externos do NEPGS, ex-alunos do próprio campus. Na segunda, com a parceria do TransEnem e do NEPEGS- Feliz. Desta forma, reforçando e mantendo os laços com a comunidade.

Seguindo com o disposto no regimento interno, foram realizadas reuniões periódicas mensais em que se discutiu sobre propostas para o ano de 2021 e também estudos relacionados às temáticas do núcleo. Destaca-se a participação como palestrante da integrante do TransEnem Luíza Avencourt falando sobre não binariedade e também a integração com o NEABI-PoA na leitura e discussão de texto de Lélia Gonzales sobre racismo e sexismo no Brasil.

Especificamente no âmbito de atuação para os discentes, o núcleo recebeu para seu estágio a estudante do curso de secretariado Izabel Machado. A estudante se mostrou sensibilizada e interessada nas questões de gênero e sexualidade e prosseguiu participando do núcleo mesmo depois de encerrado seu período de estágio.

No que se refere à atuação de estudantes bolsistas, cada um produziu um material relacionado às temáticas de seu interesse, resultando em: um levantamento de ações realizadas sobre HIV/AIDS nos IFRS, com foco nas propostas feitas pelos núcleos de gênero e sexualidade dos 17 campi; e numa proposta de curso a ser realizada junto com o TransEnem para professores do ensino fundamental com a temática de acolhimento de pessoas trans* na escola. Estes materiais estão em fase final de elaboração, por isso não constam no resultado neste relatório.

Por fim, no que se refere à produção de publicações, o núcleo publicou o segundo volume do livro "Diálogos Insurgentes durante a pandemia: educação, diversidade e interseccionalidades" por intermédio do Edital no 09/2021 (Auxílio à publicação de produtos bibliográficos). Os integrantes do NEPGS-PoA, na figura da servidora Liliane Prestes e do ex-aluno do campus e hoje membro externo do NEPGS, Julian Fontoura, publicaram também o artigo intitulado Diálogos (im) possíveis? Estudos sobre sexo biológico e gênero.

3.3.4 Políticas de Acesso, Seleção e Permanência e Implementação de Ações Concretas, bem como de seus Resultados

No ano de 2021 a Assistência Estudantil do Campus PoA (CAE) atuou em ações para mitigar os transtornos causados e/ou agravados pela pandemia de COVID-19, dentre os quais, citamos: expressões das desigualdades sociais, saúde mental, inclusão digital, insegurança alimentar, entre outros.

Foram realizadas 117 análises socioeconômicas referentes a solicitações de inclusão no Programa de Auxílios da Assistência Estudantil (Auxílio Permanência e Auxílio Moradia), compreendendo as etapas dois, três, quatro e cinco do Edital 12/2021; além de pedidos de retomada de pagamento e pedidos na modalidade emergencial. Nesse período, foram atendidos cerca de 557 estudantes com o Auxílio Permanência e 20 estudantes com o Auxílio Moradia no semestre 2021/1. Já no semestre 2021/2, foram atendidos cerca de 478 estudantes no Auxílio Permanência e 21 estudantes no Auxílio Moradia.

As atividades da Rede de Apoio em Tempos de Pandemia e o Acolhimento Psi foram mantidas no ano de 2021. Ambas as propostas tiveram por objetivo disponibilizar um espaço de escuta e cuidado em saúde mental e atenção psicossocial. Sob a coordenação da assistente social Martha H. Weizenmann e da psicóloga Aline M. Disconsi, a Rede de Apoio em Tempos de Pandemia ofertou encontros semanais, em grupo, através de uma plataforma virtual. Os encontros ocorreram no período de 21 de abril de 2020 a 14 de setembro de 2021, sempre às terças-feiras, das 18h30 às 19h30.

Sob a coordenação da psicóloga Aline M. Disconsi e, ainda, com o auxílio de estagiários de psicologia sob a supervisão da última, o Acolhimento Psi ofertou acolhimento individual aos estudantes, na qual cada interessado teve acesso a três encontros virtuais de 40 minutos cada.

No que se refere à inclusão digital, esteve sob responsabilidade da CAE a distribuição de chips aos estudantes do Campus que manifestaram impossibilidade de seguir seus estudos remotamente por dificuldades financeiras de acesso à internet e foram contemplados através dos Editais PROEN nº 32/2021 e 52/2021. Ao longo do ano, foram distribuídos 33 chips a esses estudantes. Além disso, a partir do Edital nº 01/2021, foram distribuídos 27 *tablets* a estudantes que manifestaram não ter equipamento para seguir estudando no formato remoto.

Nesse período, a equipe permaneceu realizando o mapeamento de estudantes em situação de insegurança alimentar, com o propósito de distribuir kits de alimentação com recursos provenientes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), a partir de ação articulada com a Comissão Local para prevenção, monitoramento e controle da COVID-19. Foram realizadas 03 entregas de alimentos e atendidos cerca de 200 estudantes em cada uma das entregas realizadas.

Na perspectiva do trabalho de inclusão de estudantes PcD e indígenas, foram realizadas reuniões sob demanda com coordenadores de curso e professores para tratar de assuntos relacionados aos PEI. Em articulação com o NEABI do Campus, foi realizada uma fala nos fóruns parciais de avaliação de 2021/2 sobre os PEI indígenas.

Em relação especificamente aos estudantes surdos, tivemos 08 estudantes matriculados no segundo ciclo de APNP, 08 no primeiro semestre letivo e 07 no segundo semestre letivo com uma média de 16 disciplinas atendidas a cada semestre, além de um estudante surdo do mestrado. Nesta perspectiva, as TILS realizaram tradução das aulas síncronas e dos materiais em vídeo enviados pelos professores, assim como estudos de glossário específico das disciplinas e estudos dos materiais enviados com antecedência para as aulas remotas e reuniões frequentes das Tils. Paralelamente, as intérpretes de libras seguiram realizando atividades relacionadas à interpretação nos diversos âmbitos institucionais (Consup, Concamp, aulas magnas, semanas de ambientação e acolhimento, lives, palestras, encontros com estudantes surdos e professores, etc).

Quanto à percepção da comunidade acadêmica sobre o indicar de permanência e êxito, tem-se que, de acordo com a Figura 26, 29% concordam totalmente e 33% concordam parcialmente, totalizando 62% de uma percepção positiva. Além disso, 17% mostraram-se indiferentes. Como percepção discordante, há 14% que discordam parcialmente e 7% discordam totalmente.

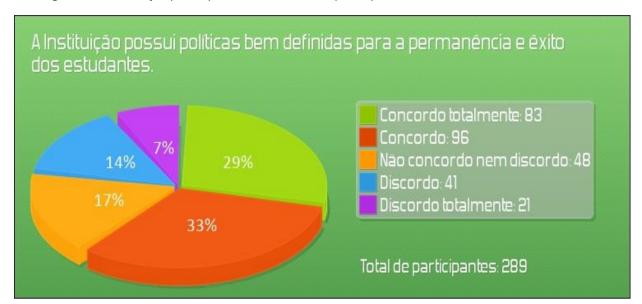


Figura 26: A Instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes

Ao comparar as ações relatadas pela CAE e os dados de percepção da comunidade, percebe-se que talvez não haja uma ampla divulgação dessas ações, ou um reconhecimento dessas ações como indicadores de permanência e êxito.

3.3.5 Ações de Superação 2021-2022

- Promover ações de formação para a cidadania;
- Fortalecer núcleos de ações afirmativas e AE.

4 POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

Compete ao setor de Gestão de Pessoas o atendimento e o encaminhamento de solicitações de servidores para análise dos setores competentes. Atualmente funciona como um órgão de ligação entre a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) e o Campus.

A Diretoria de Gestão de Pessoas, enquanto Diretoria Sistêmica do Campus Porto Alegre, tem suas competências definidas no Art. 83 da Resolução Concamp 30/2018 - Regimento Complementar do Campus Porto Alegre:

- I atuar no planejamento estratégico, com vistas a subsidiar a definição das prioridades de gestão de pessoas do Campus;
- II manter registros atualizados em banco de dados referentes à vida funcional dos servidores efetivos, temporários, substitutos e estagiários do Campus Porto Alegre;
- III atuar no acolhimento dos servidores com vistas a contribuir com a ambientação e socialização no ambiente de trabalho;
- IV administrar e avaliar o plano de capacitação e desenvolvimento de servidores do Campus, em conjunto com a Comissão de Organização e Acompanhamento (COA);
- V zelar pelas condições ambientais, de segurança e saúde da comunidade do
 Campus;
- VI propor, coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e diretrizes relativas à saúde e segurança no âmbito do Campus;
- VII prestar informações e orientar a comunidade interna e externa sobre assuntos de sua competência;
- VIII efetuar os controles necessários à elaboração e manutenção da folha de pagamento dos servidores;
- IX coordenar, em articulação com a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão (CIS), os programas de progressão funcional e progressão por capacitação dos servidores do Campus, bem como processos de licenças, afastamentos e outros presentes nas normativas institucionais e em Lei;

X - coordenar, gerenciar e atuar de forma a suprir as demandas referentes à contratação de servidores temporários e estagiários, no âmbito do Campus, observando os limites orçamentários e/ou legais;

XI - orientar o órgão e os servidores do Campus Porto Alegre sobre a legislação e jurisprudência referentes à área de pessoal em vigência.

4.1.1 Perfil Docente: Titulação

A tabela abaixo apresenta o número de docentes efetivos dentro dos diferentes níveis de titulação em 2021.

Tabela 4: Número e percentual de docentes do IFRS *Campus* Porto Alegre por nível de titulação e total em dezembro de 2021

Docentes Efetivos*	Número	Percentual
Nº de docentes graduados	0	0
Nº de docentes especialistas	2	1,8
Nº de docentes mestres	31	28,2
Nº de docentes doutores	77	70
Total	110	100

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas - IFRS Campus Porto Alegre

4.1.2 Corpo Técnico-Administrativo

A tabela abaixo apresenta o número de técnicos-administrativos pertencentes ao quadro de servidores efetivos do IFRS *Campus* Porto Alegre em 2021.

Tabela 5: Número e percentual de técnicos-administrativos do IFRS *Campus* Porto Alegre por classe em dezembro de 2021

Classe dos Técnicos*	Número	Percentual
Classe A	0	0
Classe B	0	0
Classe C	8	11
Classe D	39	53,4
Classe E	26	35,6
Total	73	100

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas - IFRS Campus Porto Alegre

4.1.3 Políticas de Capacitação e de Acompanhamento do Trabalho Docente e Formas de sua Operacionalização

No ano de 2021, com o retorno do calendário acadêmico, os docentes voltaram a elaborar seus planos de trabalho semestrais, em conformidade com a Resolução 082/2011 do IFRS. Como o campus Porto Alegre seguiu com o ensino remoto, os servidores registraram mensalmente seu trabalho remoto no sistema SIGRH, garantindo, assim, maior seguranca a todos na execução dos trabalhos.

Quanto à capacitação, as ações realizadas ocorreram de forma remota, devido à pandemia. O campus desenvolveu duas ações de capacitação online: "Bate-papo sobre o trabalho remoto na pandemia: desafios e alternativas", com a participação de 28 servidores, e "Educação para a Educação Digital e Remota", promovida pela Comissão para Organização da Formação Inicial e Continuada em Educação do IFRS - Campus Porto Alegre, que contemplou 10 turmas, através de diferentes oficinas voltadas aos docentes.

Os servidores participaram, também, de capacitações online por conta própria. Tivemos 36 registros de capacitações de servidores ao longo do ano.

Em relação às bolsas de estudo, estas não foram ofertadas no ano de 2021 no Campus. Porém, houve o afastamento para qualificação para 25 servidores, sendo que, destes, 13 são docentes.

Além disso, foi propiciada a Licença para Capacitação a um técnico administrativo e dois docentes incluíram o seu Doutorado no plano de trabalho docente.

A capacitação possui o acompanhamento da Comissão de Organização e Acompanhamento – COA, com representantes da CIS, CPPD e DGP. A COA tem como uma de suas atribuições coordenar o levantamento de necessidades de desenvolvimento (LND), gerando o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) do campus.

Destaca-se, também, o papel da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) em relação ao acompanhamento do trabalho docente. A atual (CPPD) do Campus Porto Alegre foi designada pela portaria 297/2021, de 01/09/2021, e é um órgão consultivo, colegiado, independente responsável por acompanhar a execução da política de aperfeiçoamento e atualização do pessoal docente.

Quanto à percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de capacitação e aprimoramento dos servidores, tem-se que 29% dos respondentes concordam totalmente e

37%, concordam parcialmente. Entre os respondentes, 20% são indiferentes, e 8% discordam parcialmente e 6%, totalmente.



Figura 27: Fomento da qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades

4.1.4 Ações de Superação 2021-2022

- Dar continuidade ao acompanhamento do processo de adequação nas carreiras dos docentes e técnicos-administrativos (Lei n. 12.772, de 28 de dezembro de 2012);
- Dar continuidade na promoção de cursos de aperfeiçoamento e formação aos servidores;
- Incentivar a participação dos servidores em ações de capacitação disponibilizadas pelo IFRS e por outras instituições, através da divulgação das mesmas.
- Capacitar os servidores visando a captação de recursos, bem como o aprimoramento dos fluxos e modelos que objetivam a consecução dos mesmos.

4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

4.2.1 Gestão Institucional

Ao avaliar o conjunto das respostas, envolvendo os três segmentos (docentes, técnicos-administrativos e discentes), o posicionamento permanece positivo, quando somados os percentuais do total de concordantes (total e parcial) representam 76% dos

participantes concordando que a instituição oferece políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes (Figura 28).

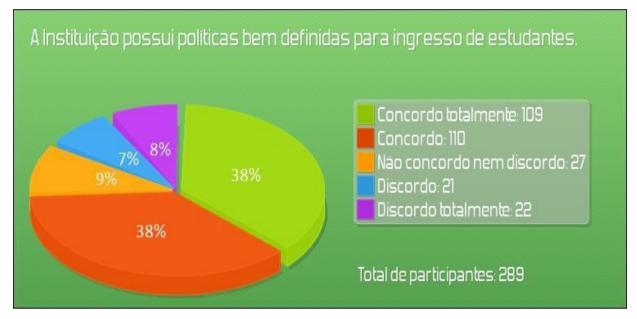


Figura 28: Políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes na Instituição

Comparando-se as respostas do todo, percebe-se que, a porcentagem de respostas positivas é bem significativa, 83%, conforme Figura 29.

Sobre a participação em conselhos, comissões e grupos de trabalho, verifica-se que 47% da comunidade concorda totalmente, 36% concordam parcialmente. Há 9% de respondentes indiferentes, 2% discordam parcialmente e 6%, totalmente.



Figura 29: Participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS

No que diz respeito à publicação de regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações pelo *campus*, Figura 30, 42% concordam totalmente e 38% concordam parcialmente. A partir do somatório dos que concordam, obtêm-se que 80% de respondentes percebem de forma positiva a divulgação dos documentos mencionados.



Figura 30: Divulgação de regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS

4.2.2 Comentários Gerais Sobre a Gestão

Ao observarmos os comentários da comunidade acadêmica quanto à Instituição, é possível identificar que alguns membros consideram o *Campus* uma boa instituição, que os ouve e atende.

No entanto, há algumas observações registradas que apontam para a necessidade de melhorias. Entre as críticas apontadas, estão a necessidade de diminuir a burocracia dos processos de submissão de projetos de pesquisa, extensão e ensino; ampliar a participação da comunidade na tomada de decisões; equilibrar as funções administrativas atribuídas aos docentes e coordenadores de cursos.

Além disso, houve o registro de considerações em relação aos Núcleos de Ações Afirmativas, pontuando a necessidade de a comunidade externa participar mais ativamente.

E, em relação à inclusão, há a percepção de que é preciso avançar na formação de servidores, para ter ciência até onde o IFRS pode auxiliar os alunos com alguma deficiência -

cegueira, surdez, fala, mobilidade - e oferecer capacitações para estes alunos e para os servidores diretamente envolvidos com suas caminhadas na instituição.

4.2.3 Ações de Superação 2021-2022

- Promover a capacitação/ qualificação dos servidores com foco nos objetivos estratégicos institucionais.
- Diversificar as ações para promover as possibilidades de participação da comunidade acadêmica em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho do IFRS, considerando as especificidades de cada segmento, especialmente de técnicos e discentes.

4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

4.3.1 Captação e Alocação de Recursos

No intuito de fazer frente às necessidades de manutenção da estrutura física da instituição, continuidade das ações de Pesquisa, Ensino e Extensão e também melhoria na qualidade dos serviços públicos prestados à comunidade, o IFRS *Campus* Porto Alegre, no ano de 2021, executou os seguintes valores:

Tabela 6: Valores Executados em 2021 - IFRS Campus Porto Alegre

Demanda atendida	Valores liquidados até 31/12/2021	Recursos oriundos
Atendimento das demandas do Plano de Ação 2021 do Campus	R\$ 1.658.207,21	CAMPUS
Pagamento centralizado de Seguro Veicular pela Reitoria	R\$ 2.505,98	CAIVIFOS
Contratação de serviços de manutenção predial preventiva e corretiva	R\$ 24.899,04	PROAD
Aditivo Contratual referente à reforma do telhado da Torre Norte do Campus Porto Alegre	R\$ 75.350,14	PROAD
Programa de assistência estudantil	R\$ 1.130.005,94	
Apoio a projetos indissociáveis de pesquisa, ensino e extensão nos campi do IFRS	R\$ 3.100,00	PROEN
Apoio a programas e projetos de ensino com foco em ações de permanência e êxito voltadas para o ensino remoto	R\$ 4.800,00	

Contratação de empresa para a prestação de serviços de intérprete de libras	R\$ 15.839,23		
Consolidação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu já instituídos no IFRS	R\$ 9.287,81		
Auxílio à Publicação de Produtos Bibliográficos	R\$ 6.647,95		
Auxílio aos discentes para Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos	R\$ 200,00	PROPPI	
Apoio a Servidores para Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos	R\$ 2.027,53		
Apoio a Edição de Periódicos Científicos do IFRS	R\$ 2.400,00		
Programa de Auxílio Institucional à Extensão - Ações Afirmativas	R\$ 4.518,78	DROEV	
Apoio a Programas e Projetos de Extensão voltados a Arte e Cultura	R\$ 2.400,00	PROEX	
Programa Nacional de Alimentação Escolar	R\$ 131.200,00	FNDE	
Aquisição de servidor de rede	R\$ 43.436,00		
Aditivo Contratual referente à reforma do telhado da Torre Norte	R\$ 120.543,52	TED	
Restos a Pagar Não Processados (2019 e 2020)	R\$ 1.527.750,98	PROAD, PROPPI, FNDE e TED	
VALOR TOTAL EXECUTADO	R\$ 4.765.120,11		

Fonte: Siafi

O valor total executado em 2021 foi de R\$ 4.765.120,11, sendo R\$ 3.237.369,13 referentes às despesas do exercício e R\$ 1.527.750,98 referentes às despesas de exercícios anteriores, que foram inscritas em restos a pagar não processados.

A Figura 31 demonstra os totais executados conforme a origem dos recursos.



Fonte: Diretoria de Administração - IFRS Campus Porto Alegre

Apesar do orçamento destinado ao Campus Porto Alegre do IFRS para o ano de 2021 ser de R\$ 2.266.198,00, foi possível empenharmos o montante de R\$ 3.887.203,88 e

executarmos a quantia de R\$ 4.765.120,11 até 31/12/20211, devido à captação de recursos

extraorçamentários.

4.3.2 Compatibilidade entre o Plano de Ação e a Alocação de Recursos para Manutenção

das Instalações e Atualização de Acervo, de Equipamentos e Materiais

As ações estabelecidas no Plano de Ação contemplam programas, projetos e

propostas de regulamentações e se revestem de caráter de apoio às iniciativas das demais

áreas, instâncias em que efetivamente ocorrem as atividades de ensino, pesquisa e

extensão.

No que tange à manutenção das instalações, a previsão do Plano de Ação 2021 foi

cumprida, sendo realizadas diversas ações de manutenção predial, tais como: manutenção

de alguns hidrantes, reposição de luminárias de emergência, remoção do forro do 6° andar

da Torre Norte, instalação de ar condicionado na Secretaria do Prelúdio e no 7° andar da

Torre Norte, dentre outros. Em relação aos bens permanentes, foi executado o valor de R\$

43.436,00, para aquisição de servidor de rede. Quanto à atualização de acervo, em 2021,

não foram realizados novos empenhos para a aquisição de livros.

4.3.3 Alocação de Recursos para a Capacitação de Pessoal Docente e Técnico-

Administrativo

Os recursos aplicados para capacitação de pessoal no ano de 2021 totalizaram o

montante de R\$ 400,00, conforme dados da Diretoria de Administração do Campus Porto

Alegre:

- Cursos de Capacitação: R\$ 400,00

O valor referente às bolsas para qualificação de servidores não foi contabilizado, pois

o recurso orçamentário utilizado para pagamento desta despesa foi oriundo da Reitoria. A

execução também foi realizada por eles.

77

4.3.4 Alocação de Recursos para Apoio Discente

No ano de 2021, o *Campus* Porto Alegre executou o valor de R\$ 1.130.005,94 referente ao Auxílio Permanência e Auxílio Moradia, através do Programa de Auxílios, com a finalidade de subsidiar, por meio de repasse de auxílio financeiro, aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, despesas relacionadas às questões escolares, de modo a fortalecer suas condições de permanência e êxito, nas atividades acadêmicas do período letivo.

4.3.5 Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão no Âmbito do Ensino Básico, Técnico, Superior e de Pós-Graduação

A aplicação de recursos em ações de Ensino, Pesquisa e Extensão segue normativas do IFRS que atribui percentuais mínimos de destinação para estas áreas em função do Orçamento do *Campus*, sendo 1,5 % destinado às bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão e 1,0 % destinado aos Programas de Apoio Institucional à Pesquisa e a Extensão. No ano de 2021, o IFRS *Campus* Porto Alegre, executou os seguintes valores especificados abaixo:

Ensino

Bolsas de Ensino (PIBEN - recursos do Campus): R\$ 32.850,00

Pesquisa

- Bolsas de Pesquisa (BICT/BIDTI/BAT) recursos do *Campus*): R\$ 43.889,99
- Bolsas de Pesquisa (BICT/BIDTI/BAT recursos da Reitoria): R\$ 2.400,00
- Auxílios Financeiros para Eventos (recursos da Reitoria): R\$ 2.227,53
- Apoio Institucional (AIPCTI recursos do Campus): R\$ 6.148,43
- Apoio Institucional (AIPCTI recursos da Reitoria): R\$ 6.647,95

Extensão

- Bolsas de Extensão (PIBEX recursos do Campus): R\$ 30.700,00
- Bolsas de Extensão (Programas e Projetos de Extensão voltados à arte e à cultura - recursos do Campus): R\$ 1.500,00

- Bolsas de Extensão (Programas e Projetos de Extensão voltados à arte e à cultura - recursos da Reitoria): R\$ 2.400,00
- Apoio Institucional (PAIEX recursos do Campus): R\$ 7.200,00
- Apoio Institucional (PAIEX recursos da Reitoria): R\$ 4.518,78

4.3.6 Ações de Superação 2021-2022

- Manutenção de contratos de serviços continuados;
- Manutenção da redução do consumo de energia elétrica e água;
- Realizar a aquisição de materiais de consumo e bens permanentes para a melhoria das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Aquisição de insumos para os laboratórios de ensino e desenvolvimento de insumos aulas práticas dos cursos vinculados à gerência de laboratórios;
- Realizar a melhoria, manutenção e suporte de equipamentos de TIC;
- Aquisição de materiais de apoio às pessoas com deficiência, tais como mesa para cadeirantes, entre outros;

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

5.1.1 Instalações Gerais do IFRS

A infraestrutura física, de biblioteca, dos recursos tecnológicos, bem como dos recursos de informação e comunicação, constitui importante condição para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. Desta forma, a autoavaliação com foco na infraestrutura proporciona a reflexão da comunidade acadêmica sobre a adequação das mesmas às necessidades evidenciadas e em relação ao plano de implantação previsto nos PPCs e, especialmente no PDI e Termo do Metas, com vistas a tomadas de decisão.

5.1.2 Biblioteca: Espaço Físico e Acervo

5.1.2.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo

A estrutura física da Biblioteca Clóvis Vergara Marques (BCVM)² é de 374,72m², dívida nos seguintes setores:

- Espaço físico acervo: 183,02m;
- Espaço físico circulação e Referência (setor de atendimento): 126,10m²;
- Espaço físico coord.: 15,87m²;
- Espaço físico sala de estudos: 24,06m²;
- Espaço físico processos técnicos: 25,41m².

Os espaços para estudos individuais estão disponíveis junto ao acervo, por ser este local o ambiente que permite mais privacidade para estudo na BCVM. No hall de entrada, os

² Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Campus Porto Alegre. **BIBLIOTECA CLÓVIS VERGARA MARQUES**: memorial descritivo. Disponível em:

https://www.poa.ifrs.edu.br/attachments/article/3795/Memorial%20Descritivo%20Biblioteca.pdf. Acesso em: 09 mar. 2022.

usuários têm à sua disposição, 01 computador exclusivo para consulta ao catálogo Pergamum do SiBIFRS, renovações e reservas, 05 mesas de estudo coletivo, com 20 assentos.

As salas de estudos estão localizadas nos ambientes externos à BCVM e dispõem de mesas e assentos para estudo em grupo.

5.1.2.2 Informatização; software para automação de biblioteca

O acervo está informatizado e seu catálogo está disponível online por meio do Software Pergamum, que é um dos sistemas mais completos para gerenciamento de bibliotecas e um dos mais utilizados no país em bibliotecas universitárias (IFRS³, 2018). Movimentações como consultas, reservas e renovações podem ser feitas pelos usuários através da Internet.

5.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO, BASES DE DADOS, ASSINATURAS DE PERIÓDICOS E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

O desenvolvimento do acervo bibliográfico segue as diretrizes da Política e Desenvolvimento de Coleções do IFRS⁴ (2017) e é planejado, buscando atender aos eixos de ensino, pesquisa e extensão do Campus Porto Alegre, objetivando reunir, conservar e disseminar a informação, tendo seu acervo, como a base dos processos de ensino-aprendizagem, Neves⁵ (2000).

A aquisição de obras para a composição do acervo concentra-se na sua totalidade por compra, por meio de pregões, criados e gerenciados com exclusividade para este objetivo.

https://docs.google.com/document/d/1SBvRbxEFz69aBHR1wdwrY6aCrJw_0Oui5djZH_y6xU/edit. Acesso em: 05 maio 2020.

³ Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Campus Osório. **Memorial descritivo da Biblioteca**: IFRS Campus Osório. [Osorio: preprint, 2018]. Disponível em:

⁴ Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Campus Porto Alegre. **Resolução nº 088, de 17 de outubro de 2017**. 1º Aprovar a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, conforme documento anexo. Disponível em: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/10/Resolucao_088_17_Completa.pdf. Acesso em: 10 maio 2020.

⁵ NEVES, Iara Conceição Bitencourt. Ler e escrever na biblioteca. In: NEVES, Iara Conceição Bitencourt et al (org.). **Ler e escrever**: compromissos de todas as áreas. Porto Alegre: Editorada Universidade/UFRGS, 2000.

O pregão para aquisição de acervo bibliográfico impresso e virtual é realizado pela Reitoria e operado com o apoio de todos os campi do IFRS. Os itens a serem adquiridos levam em consideração o levantamento das bibliografias nos planos de ensino dos cursos e suas respectivas demandas.

A aquisição é embasada ainda nas definições do Plano de Desenvolvimento Institucional realizado a cada quadriênio e o valor disponível para aquisição de acervo é previsto no Plano de Ação do IFRS elaborado anualmente por suas unidades, podendo sofrer alterações e cortes na matriz orçamentária, já que somos subordinados a outras esferas públicos.

O processo de compra é realizado pela Diretoria de Administração com o apoio da biblioteca em sua execução. A BCVM, também, recebe doações que passam por análise técnica, caso sejam provadas, passam a compor o acervo. O acervo da biblioteca conta com 7152 títulos – impressos e multimeios, totalizando 14427 exemplares –, 26136 livros eletrônicos das plataformas virtuais Pearson e Minha Biblioteca, conforme Figura 32.

Figura 32: Estatística Geral do Acervo⁶

INSTITUTO FEDERAL.	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas BSTATÍSTICA GERAL DO ACERVO Período: 01/09/1982 a 09/03/2022 Situação do acervo: 0 - Normal Situação do exemplar: 0 - Normal Estatísticas - Levantamentos bibliográficos - Geral do acervo (18)		Pag. 09/03/202 11:28:4	
nidade de Tij formação	eo de material	Títulos	Exemplares	Exemplar adicional
- Materiais on-line				
1-	Livros	1	0	0
10	- TCC	21	0	0
15	- Periódicos	1	0	0
19	- Analiticas	1	0	0
20	- Livro eletrônico	26138	0	0
otal / Materiais on-line		26162	0	0
- Porto Alegre - BTC				
1 -	Livros	5969	12297	271
2 -	Folhetos	457	554	10
3 -	Catálogo	1	5	0
4 -	Artigos	3	0	0
8 -	Normas	16	16	0
10	- TCC	449	450	126
11	- Música	3	19	0
15	- Periódicos	10	778	0
18	- DVD	5	9	0
	- Analiticas	5	0	0
	- Livro eletrônico	26136	0	0
22	- Gravação de vídeo	193	235	0
23	- Mapas	2	3	0
24	- CD-ROM	38	60	0
27	- Disquetes	1	1	0
otal / Porto Alegre - El	rc:	33288	14427	407

Fonte: Sistema Pergamum. Módulo Relatórios, 2022

⁶ INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. Campus Porto Alegre. **Estatística geral do acervo**. Disponível em:

https://pergamum.ifrs.edu.br/pergamumweb ifrs/home geral/index.jsp. Acesso em: 06 de mar. 2022.

O acesso a periódicos científicos fica limitado às bases disponíveis no Portal de Periódicos da Capes, na qual o IFRS tem parceria e é possível o acesso da comunidade acadêmica. Não temos orçamento próprio para assinaturas de bases de dados ou periódicos no Campus Porto Alegre, a aquisição destes serviços depende do planejamento e arranjos feitos na Reitoria e compartilhado com cada unidade que compõe o IFRS.

5.2.1 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Abaixo, segue a Tabela 7, com informações referentes à Infraestrutura do *Campus*Porto Alegre em 2021:

Tabela 7: Infraestrutura em 2021

INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	2021
Espaço físico do <i>Campus</i> - área construída (m²)	
	32.846,41
Espaço físico do <i>Campus</i> - área total (m²)	32.846,41
Nº de salas de aulas do <i>Campus</i> - com capacidade para 20-25 alunos	09*
Nº de salas de aulas do <i>Campus</i> - com capacidade para 26-30 alunos	09
Nº de salas de aulas do <i>Campus</i> - com capacidade para 31-35 alunos	15
N° de salas de aulas do <i>Campus</i> - com capacidade para 36-40 alunos	04
Nº de salas de aulas do <i>Campus</i> - com capacidade para mais de 40 alunos	04
Nº total de salas para docentes do <i>Campus</i>	106
Nº total de salas de reuniões do <i>Campus</i>	08
Nº total de instalações administrativas do <i>Campus</i> (salas)	98
Nº total de instalações sanitárias do <i>Campus</i> (banheiros)	118

	_
Nº total de salas de aulas com equipamento permanente de projeção multimídia (data-show)	18
N° total de microcomputadores do <i>Campus</i>	680
N° total de projetores multimídia do <i>Campus</i>	54
N° total de impressoras do <i>Campus</i>	25
N° total de pontos de Acesso a Rede do <i>Campus</i>	1.000
O Campus dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os servidores?	SIM
O <i>Campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os alunos?	-
Nº total de laboratórios de informática do <i>Campus</i>	SIM 22
Nº total de outros laboratórios do <i>Campus</i> (exceto os de informática)	33 + 03 ESTÚDIOS
Nº total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	300
Nº total de auditórios do <i>Campus</i>	04
N° total de salas multimeios do <i>Campus</i>	44
N° total de estruturas poliesportivas do <i>Campus</i>	01
N° total de espaços de alimentação privados no <i>Campus</i> (Cedidos para a operação por outras entidades)	01
Nº total de espaços de alimentação privados no <i>Campus</i>	01
Nº total de veículos à disposição do <i>Campus</i> (carros de passeio)	03
N° total de veículos à disposição do <i>Campus</i> (ônibus)	0
Nº total de veículos à disposição do <i>Campus</i> (micro-ônibus)	01
Nº total de veículos à disposição do <i>Campus</i> (veículos utilitários)	01

O Campus possui serviço de enfermaria?	
	NÃO
O Campus possui consultórios médicos?	
	NÃO
O Campus possui consultórios odontológicos?	
	NÃO
O Campus possui serviço de atendimento psicossocial?	
	SIM
O Campus possui serviço de alojamento para os alunos?	
	NÃO
O Campus possui refeitório para os alunos e servidores (manejado pela	
própria administração do <i>Campus</i>)?	NÃO
O Campus possui condições de acesso para pessoas com necessidades	
especiais?	SIM

Descreva as instalações adaptadas abaixo (rampas, vagas de estacionamento reservadas, etc):

O Campus possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais: o acesso do passeio público para o interior do prédio no pavimento térreo é todo feito por rampas, com declividade de acordo com a NBR 9050, e o acesso aos demais pavimentos é feito por 07 elevadores distribuídos em 03 diferentes pontos do prédio. Nos andares com estacionamento (4º ao 12º), existem vagas reservadas próximas ao acesso aos elevadores. Quanto aos sanitários, temos 20 unidades adaptadas para este público.

O Campus dispõe de uma sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?	
	SIM

Descreva o processo abaixo:

O "Plano Diretor de Tecnologia da Informação" é elaborado pela Comissão de Tecnologia da Informação do IFRS para cada biênio e deve nortear todas as ações de TI da instituição no período.

O Campus possui equipe de manutenção?	SIM
N° total de bibliotecas do <i>Campus</i>	01
Metragem quadrada – bibliotecas	489,58
N° total de títulos da(s) biblioteca(s)	15.783
N° total de volumes (exemplares) da(s) biblioteca(s)	28.308

A biblioteca possui software de automação e computadores para consulta local ao acervo?	SIM
A biblioteca possui software de automação para consulta online ao acervo?	SIM

Fonte: Diretoria de Administração - IFRS Campus Porto Alegre

No ano de 2021, parte da Torre Sul que estava interditada foi liberada. Foram cumpridos os requisitos de infraestrutura e documentais necessários à obtenção de alvará de PPCI, emitido em 28 de dezembro de 2021.

Com relação à avaliação da infraestrutura pela comunidade acadêmica ainda, sobre a biblioteca, verifica-se que 59% dos participantes avaliam como adequados o acervo e as plataformas digitais. Por outro lado, 25% não concordam e 10% mostram-se indiferentes. Considera-se 6% a não concordância total dos usuários sobre o acervo estar de acordo com as necessidades dos cursos (Figura 33).

A biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos.

Concordo totalmente: 79
Concordo: 92
Não concordo nem discordo: 71
Discordo: 29
Discordo totalmente: 18

Total de participantes: 289

Figura 33: Biblioteca com acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as

5.2.2 Comentários Gerais sobre Infraestrutura

Os principais comentários quanto à infraestrutura do IFRS *Campus* Porto Alegre foram referentes à dificuldade de alguns estudantes no acesso/carência em determinadas áreas a materiais bibliográficos, principalmente, ao acervo virtual. Houve a colocação de que a biblioteca virtual tem como um problema sua interface e seus múltiplos sistemas de pesquisa, o que poderia ser algo mais simples e direto ao

ponto, com uma melhor integração e facilitação, sem contar numa melhoria de acessibilidade visual.

Outra questão apontada foi em relação ao *Moodle*, pelo fato de ter oscilado, impactando no desempenho e causando transtornos desnecessários. Isso pode causar a impressão de uma baixa qualidade de ensino para a Instituição, mesmo com todo o esforço da equipe contra os infortúnios.

Uma pequena parte da comunidade também manifestou dificuldades em utilizar o SIGAA, considerando-o complexo de ser utilizado.

5.2.3 Ações de Superação 2021-2022

- Fomentar infraestrutura adequada ao Campus.
- Priorizar conclusão de obras.
- Desenvolver meios de economicidade.
- Aprimorar e consolidar a política de Sustentabilidade ambiental.